



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

Estudo Socioeconômico

Campus Sena Madureira



Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Acre

Rede Federal de Educação Profissional,
Científica e Tecnológica

Sena Madureira, 10 de fevereiro de 2026.

Sumário

Introdução.....	6
Caracterização da instituição de ensino.....	6
Caracterização regional (distribuição geográfica).....	7
Breve histórico do Campus Sena Madureira	7
Breve caracterização do município de Sena Madureira.....	8
Breve caracterização do município de Sena Madureira e regional	9
Vetores de desenvolvimento regionais.....	15
Oferta de educação no município de Sena Madureira e regional	15
Educação Básica	15
Educação Superior.....	19
Outras Informações de caracterização do município de Sena Madureira e regional	22
Pecuária.....	29
Extração vegetal e silvicultura	32
Produção agrícola.....	35
Renda e emprego	37
Meio ambiente	39
Conclusão	40
Referências	42



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Dados do Ifac.	6
Tabela 2 - Dados do Campus Sena Madureira.	7
Tabela 3 - Área Territorial do município de Sena Madureira, município que compõem a regional Purus e estado do Acre.	9
Tabela 4 - Dados socioeconômicos e demográficos do município de Sena Madureira, da regional Purus e do estado Acre.	12
Tabela 5 - Dados econômicos do município de Sena Madureira - milhões de R\$, da regional Purus e do estado Acre, em 2021.	12
Tabela 6 - Dados das Empresas do município de Sena Madureira, municípios regional Purus e estado do Acre, em 2024.	13
Tabela 7 - Dados das Empresas do município de Sena Madureira, principais ramos de atividade, em 2025.	14
Tabela 8 - Número de Matrículas da Educação Básica, por Etapa de Ensino do município de Sena Madureira, municípios da regional Purus e estado do Acre, em 2024.	17
Tabela 9 - Efetivo dos Rebanhos em Sena Madureira, regional Purus e estado do Acre, em 2023.	30
Tabela 10 - Produção de Origem Animal em Sena Madureira em 2023.	31
Tabela 11 - Produção de origem animal em 2023 (Acre, Regional Purus e municípios da regional). Valores em R\$ mil.	32
Tabela 12 - Quantidade produzida extração vegetal e silvicultura – Sena Madureira (2023)	33
Tabela 13 – Produção Agrícola – Sena Madureira, 2024.	35
Tabela 14 - Comparação estadual com base nos dados de produção agrícola do IBGE – 2024, considerando o valor total produzido para a produção agrícola.	36
Tabela 15 - Dados do emprego do município de Sena Madureira em 2024.	38
Tabela 16 - Ranking Regional – Saldo de Empregos Formais em 2024.	38



Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa do município de Sena Madureira.	10
Figura 2 - Mapas do município de Sena Madureira: Área de Preservação Permanente, Hidrografia, Uso e Cobertura do Solo e Mosaico Sentinel.	11
Figura 3 - Infográfico dados da educação básica – Sena Madureira, 2024.	19
Figura 4 - Quantidade de homens e mulheres no município de Sena Madureira em 2022.	22
Figura 5 - Pirâmide etária - município de Sena Madureira.	23
Figura 6 - População que reside em Unidades de Conservação – Sena Madureira, 2022.	29



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Cor ou raça da população do município de Sena Madureira em 2010 e 2022.	24
Gráfico 2 - Idade mediana no município de Sena Madureira.	25
Gráfico 3 - Percentual de Alfabetização – Sena Madureira, 2022.	26
Gráfico 4 - Percentual do nível de instrução Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por nível de instrução – Sena Madureira, 2022.	26
Gráfico 5 - Pessoas com nível superior completo, por área de formação - Sena Madureira - 2022	27
Gráfico 6 - Nacionalidade população – Sena Madureira, 2022.	28
Gráfico 7 - Efetivo dos Rebanhos em Sena Madureira em 2023.	30
Gráfico 8 - Participação no valor da produção extrativa de Sena Madureira em 2023.	34
Gráfico 9 - Série renda per capita municípios da regional Purus – 2013 a 2021.	37
Gráfico 10 - Área de desmatamento regional Purus – 2010 a 2024.	39
Gráfico 11 - Área de desmatamento regional Purus e estado do Acre – 2010 a 2024.	40



Introdução

O presente estudo socioeconômico tem como finalidade subsidiar o planejamento e a tomada de decisões no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Acre (Ifac), referente ao Campus Sena Madureira. Situado na regional Purus, o município de Sena Madureira é o terceiro mais populoso do estado, exercendo papel central como polo econômico, social e educacional para os municípios vizinhos e comunidades ribeirinhas da região.

Historicamente marcado pelo extrativismo da borracha e da castanha, o município diversificou sua base econômica, incorporando atividades como a pecuária, a agricultura familiar, o comércio e a prestação de serviços. Além disso, destaca-se pela relevância cultural e pela forte presença de populações tradicionais e rurais, que influenciam a dinâmica produtiva e social local.

Nesse contexto, o Campus Sena Madureira do Ifac assume papel estratégico ao promover educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, fortalecendo a formação de mão de obra qualificada, fomentando a inovação e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Vale do Purus. O estudo aqui apresentado reúne indicadores sociais, econômicos, educacionais e ambientais que servirão como base para orientar as ações do campus e alinhar sua atuação às demandas regionais nos próximos anos.

Caracterização da instituição de ensino

O Instituto Federal do Acre é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Ele faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo vinculado ao Ministério da Educação. Os Institutos Federais são instituições de ensino básico, profissional e superior, com diversos *campi* e uma variedade de cursos. Eles se destacam pela oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, combinando conhecimentos técnicos e tecnológicos com práticas pedagógicas, conforme estabelecido na legislação mencionada.

A Lei nº 11.892/2008 continua a definir as finalidades, características, objetivos e estrutura geral dos institutos federais. No momento atual, o Ifac conta com a estrutura de sete *campi*, distribuídos em seis municípios do Estado do Acre, que são:

- Campus Cruzeiro do Sul: localizado no município de Cruzeiro do Sul, Regional Juruá;
- Campus Tarauacá: localizado no município de Tarauacá, Regional Tarauacá-Envira;
- Campus Feijó: localizado no município de Feijó, Regional Tarauacá-Envira;
- Campus Sena Madureira: localizado no município de Sena Madureira, Regional Purus;
- Campus Rio Branco Baixada do Sol Transacreeana: situado na zona rural do município de Rio Branco, Regional Baixo Acre;
- Campus Rio Branco: localizado no município de Rio Branco, Regional Baixo Acre, e;
- Campus Xapuri: localizado no município de Xapuri, Regional Alto Acre.

Para obter informações mais detalhadas sobre a estrutura e as competências de cada unidade, acesse os links do [Regimento Geral](#) e [Estatuto do Ifac](#), além das páginas individuais de cada campus na seção "[Quem é Quem](#)".

Tabela 1 - Dados do Ifac.

Nome completo do IF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Sigla do IF: Ifac
CNPJ: 10.918.674/00001-23
Código da Unidade Orçamentária: 26425
Endereço completo da Reitoria: Via Chico Mendes, 3.084 - Bairro Areal. Rio Branco CEP: 69.906-302
Coordenadas: S 9°58'28" O 67°48'36"
Telefones da Reitoria: (68) 2106-6857 (68) 2106-6865
E-mail institucional: reitoria@ifac.edu.br
Página institucional na Internet: https://www.ifac.edu.br/



Nome da Reitor: Fábio Storch de Oliveira

Tabela 2 - Dados do Campus Sena Madureira.

Endereço completo do CAMPUS: Rua Francisca Sousa da Silva, 190, bairro Getúlio Nunes Sampaio, Sena Madureira-AC, CEP: 69.940-000.	
Diretor-Geral do campus: Daryl de Oliveira Abejdid	
Telefone:	Celular: ()
E-mail: esm.dirge@ifac.edu.br	Coordenadas:

7

Caracterização regional (distribuição geográfica)

Nome do Município: Sena Madureira	UF:AC
Prefeito: Gerlen Diniz Andrade (eleito para o mandato 2025-2028), pelo PP	
Vice-prefeito: Elvis Dany Cunha da Silva (PP)	
Endereço completo da Prefeitura: Avenida Avelino Chaves, nº 899, Centro – Sena Madureira/AC, CEP 69.940-000	
Página institucional na Internet: https://www.senamadureira.ac.gov.br	
Telefone: (68) 3612-2353	E-mail: gabinete@senamadureira.ac.gov.br

Breve histórico do Campus Sena Madureira

O marco inicial da implantação do *Campus* Sena Madureira se efetiva no dia 14 de maio de 2010 com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre e Prefeitura Municipal de Sena Madureira, garantindo o início das atividades da Instituição, com a doação do terreno para construção da sede do Ifac e cessão de parte da estrutura física da Escola Municipal Messias Rodrigues, localizada na Travessa Guilherme, bairro da Pista, para a efetivação das atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão.

Em julho do mesmo ano, deu-se início às atividades de ensino com atuação nos eixos tecnológicos de GESTÃO E NEGÓCIOS e RECURSOS NATURAIS, ofertando o Curso Técnico em Cooperativismo integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA e Curso Técnico Subsequente em Agroecologia.

Em março de 2011, a instituição passou a funcionar, de forma compartilhada, no espaço cedido pelo governo do estado do Acre, nas dependências do Centro Estadual de Educação Permanente – CEDUP, situado no bairro CSU, com maior espaço de salas de aula, auditório, possibilitando, ainda que de forma não ideal, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Cooperativismo, Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na modalidade PROEJA, Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Física e ampliação dos eixos tecnológicos com a oferta do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação.

Com a implantação de mais um eixo tecnológico, Informação e Comunicação, possibilitou a oferta do Curso Técnico em Informática, Integrado ao Ensino Médio, contudo o espaço físico não era suficiente para atender as demandas do *Campus*.

No 2º semestre de 2011, por ação do então diretor geral Ricardo Bezerra Hoffmann, foi solicitado, por período de 02 anos, a cessão de seis salas de aulas da Escola Estadual de Ensino Fundamental - Instituto Santa Juliana – sendo prontamente concedida na época pela diretora Maria das Dores Tamburini, o que possibilitou a abertura de novos cursos: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, na modalidade PROEJA; Licenciatura em Ciências Naturais com habilitação em Física e dois cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância – EAD, com uma turma em Serviços Públicos e outra em Administração.

Desde então o Ifac Campus Sena Madureira passou a desenvolver as suas atividades em dois locais diversos: o Setor Administrativo e o curso Técnico Integrado em Informática no CEDUP e os demais cursos na Escola Santa Juliana.

A partir de 25 de abril de 2013 a parte administrativa e todos os cursos passaram a funcionar no prédio da antiga escola Maria de Fátima cedido pela Prefeitura Municipal pelo prazo de 20 anos.



A partir do 2º semestre de 2013, após a cessão do prédio pela prefeitura Municipal, possibilitou-se a oferta dos cursos de Bacharelado em Zootecnia e Subsequente em Informática.

Devido ao atraso na obra de construção do prédio definitivo do *campus*, nos anos de 2014 e 2015 não foi possível a oferta de novos cursos, contudo no primeiro semestre de 2014 houve a abertura de novas turmas dos cursos Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Administração- modalidade PROEJA, bem como do curso Superior de Licenciatura em Física, no primeiro semestre de 2015 houve a abertura de 01 (uma) turma do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Desde o início do ano de 2015 a gestão do *campus* pleiteava a locação de um prédio para acomodar as turmas já existentes e as futuras turmas. Em junho do ano de 2015 todas as atividades administrativas e algumas das atividades de ensino do *campus* Sena Madureira passaram a funcionar no prédio locado, contando agora com 05 (cinco) salas de aula, o que possibilitou a oferta de duas turmas, 01 (uma) de Zootecnia e 01 (uma) de Licenciatura em Física.

No ano de 2016, com o uso dos prédios locados e da antiga escola Maria de Fátima foram ofertadas mais três turmas, sendo uma de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Informática, uma do curso superior em Zootecnia e uma de Licenciatura em Física. Usando a mesma estrutura em 2017 foram ofertadas duas turmas do Curso Técnico Integrado a Informática, uma turma de Zootecnia e uma de Física.

Em maio de 2018, a sede definitiva do campus Sena Madureira foi inaugurada, resolvendo assim o sério problema que o campus enfrentava falta de espaço físico para expansão de cursos e turmas, o campus conta atualmente com 09 (nove) salas de aula, climatizadas e com projetor de mídia instalados para suporte aos docentes, uma cantina onde o lanche escolar é preparado e distribuído aos discentes, pátio, 01 (um) depósito, 01 (um) auditório com 190 lugares, 01 (uma) quadra poliesportiva, 01 (uma) piscina semiolímpica, 08 (oito) laboratórios, sendo um de alimentos, um de biologia, um de química, um de Física, um de nutrição, dois de informática, 01 (um) laboratório Maker, 01 (uma) biblioteca com espaço para estudo coletivo e cabinas de estudo individual, 08 (oito) salas administrativas, banheiros no térreo e primeiro andar e copa.

Entre os anos de 2020 a 2024, com o aumento da oferta de cursos, principalmente na modalidade integrada ao Ensino Médio, foi necessário a construção de mais 03 (três) salas de aula e foi concluída e inaugurada a primeira parte da Unidade Didático Experimental com espaço para fábrica e manipulação de ração e 01 laboratório Multidisciplinar instalados em uma área de 09 hectares.

Atualmente o campus Sena Madureira oferta 03 (três) cursos integrados ao Ensino Médio, com ingresso anual de 120 alunos, distribuídos nos cursos de Administração, Agropecuária e Informática. No que tange aos cursos de graduação, continuam sendo ofertados Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Física e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Breve caracterização do município de Sena Madureira

O município de Sena Madureira, localizado a 145 km da capital Rio Branco, é o terceiro mais populoso do Acre, com aproximadamente 42 mil habitantes segundo o Censo Demográfico de 2022. Inserido na regional Purus, o município tem grande relevância como centro de serviços, comércio e atividades agroextrativistas, atendendo também comunidades ribeirinhas e populações tradicionais da região.

Fundado em 1904, Sena Madureira possui origem ligada ao ciclo da borracha, sendo historicamente marcado pela extração do látex e da castanha-do-pará. Com o passar das décadas, sua economia se diversificou, incorporando a pecuária bovina, a agricultura de base familiar (com destaque para mandioca, banana e milho), além de atividades de comércio e serviços. O município também figura entre os principais produtores de castanha-do-brasil do Acre, consolidando-se como pólo agro-extrativista regional.

Do ponto de vista socioeconômico, apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,603 (Atlas Brasil, 2010), considerado médio, refletindo desafios nas áreas de renda, saúde e educação. Contudo, sua posição geográfica estratégica, servida pela BR-364, favorece o escoamento da produção e a integração com Rio Branco e Cruzeiro do Sul.



No campo educacional, Sena Madureira conta com instituições públicas municipais, estaduais e federais, destacando-se a presença do Campus do Ifac, que amplia as oportunidades de qualificação profissional e tecnológica para jovens e adultos, fortalecendo o desenvolvimento social e econômico local.

Breve caracterização do município de Sena Madureira e regional

A Regional Purus é composta pelos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, situados na porção centro-oeste do Acre, no vale do rio Purus. Essa regional apresenta grande relevância territorial e estratégica, abrigando áreas de floresta preservada, comunidades extrativistas e populações indígenas.

Com aproximadamente 65 mil habitantes (Censo Demográfico 2022), a regional concentra-se em sua maior parte no município de Sena Madureira, que funciona como polo econômico, educacional e administrativo, respondendo pela maior parcela do PIB regional e pela maior densidade urbana. Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus apresentam perfis mais interioranos e rurais, com forte dependência do extrativismo, da agropecuária de subsistência e do setor público.

A economia da Regional Purus é marcada pela pecuária bovina, pela agricultura de base familiar (mandioca, banana e milho) e pelo extrativismo vegetal, com destaque para a produção de castanha-do-pará, produto de grande valor econômico e cultural na região. O setor público exerce papel fundamental na geração de emprego e renda, ao lado do comércio e dos serviços básicos, ainda incipientes nos municípios menores.

Do ponto de vista social, a regional enfrenta desafios relacionados ao acesso à saúde, educação e infraestrutura urbana e rural, em função da distância geográfica e das dificuldades logísticas, especialmente em Santa Rosa do Purus, que tem acesso restrito por via aérea ou fluvial. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) médio da regional é considerado baixo a médio, revelando desigualdades que exigem políticas públicas direcionadas.

Na Regional Purus, composta por Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, o município de Sena Madureira se consolida como o principal polo regional. Ele concentra:

- A maior população urbana e a maior rede de serviços públicos e privados;
- O principal contingente de empregos formais e atividades comerciais;
- O maior volume do PIB regional, destacando-se na pecuária, agricultura e extrativismo;
- A presença do Campus do Ifac, que amplia a oferta de educação profissional e tecnológica na região.

Sua localização estratégica, às margens da BR-364, fortalece sua posição de elo logístico entre a capital Rio Branco e os municípios do Vale do Juruá, ao mesmo tempo em que integra áreas de difícil acesso, como Santa Rosa do Purus. Dessa forma, Sena Madureira funciona como centro de articulação econômica, social e educacional da Regional Purus, assumindo papel essencial para o desenvolvimento sustentável do Acre.

Nesse contexto, a presença do Campus Sena Madureira é estratégica para o fortalecimento da educação profissional e tecnológica em toda a regional, ampliando oportunidades de qualificação, geração de renda e inclusão social, e contribuindo para um modelo de desenvolvimento sustentável que valorize tanto os saberes tradicionais quanto as potencialidades produtivas locais.

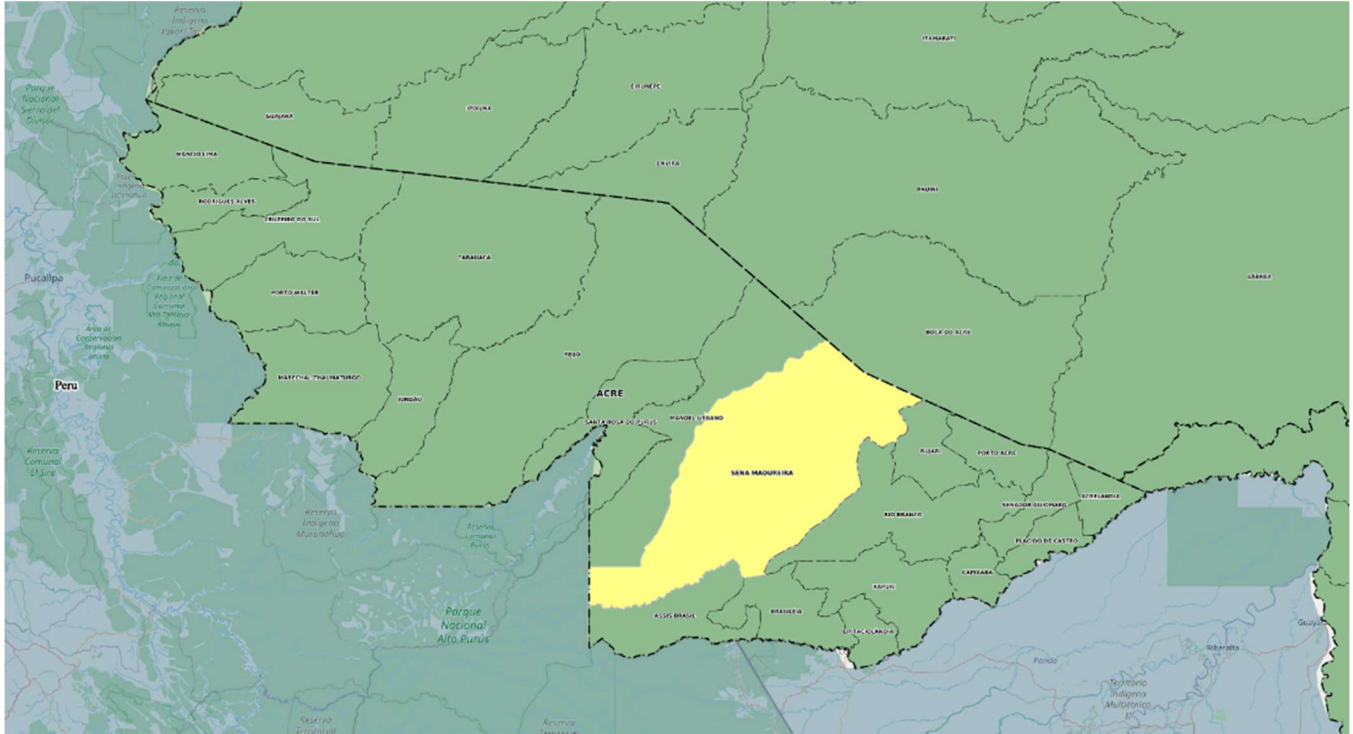
Tabela 3 - Área Territorial do município de Sena Madureira, município que compõem a regional Purus e estado do Acre.

Município / Regional	Área Territorial (km ²)	Participação na área do Estado do Acre (%)	População Residente (2022)	Densidade Demográfica (hab/km ²)	População Urbana (2022)	População Rural (2022)
Manoel Urbano	10.630,6	6,48%	11.996	1,13	6.725	5.271
Santa Rosa do Purus	6.155,858	3,75%	6.723	1,09	3.291	3.432
Sena Madureira	23.759,512	14,47%	41.343	1,74	26.943	14.400
Regional Purus	40.545,97	24,70%	60.062	1,48	36.959	23.103
Acre (Total)	164.173,429	100%	830.018	5,05	629.162	200.856

Fonte: IBGE, Área territorial brasileira 2022.



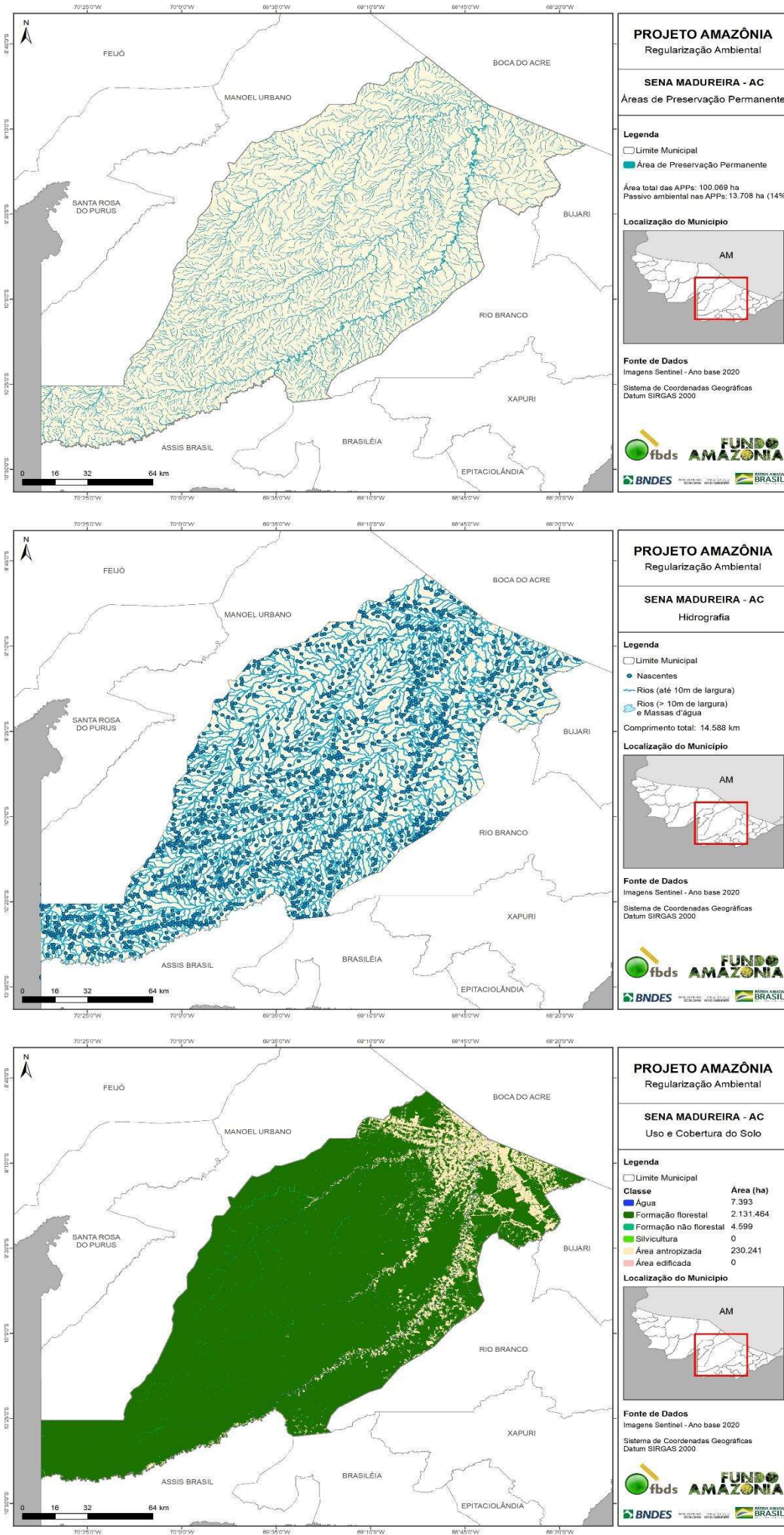
Figura 1 - Mapa do município de Sena Madureira.

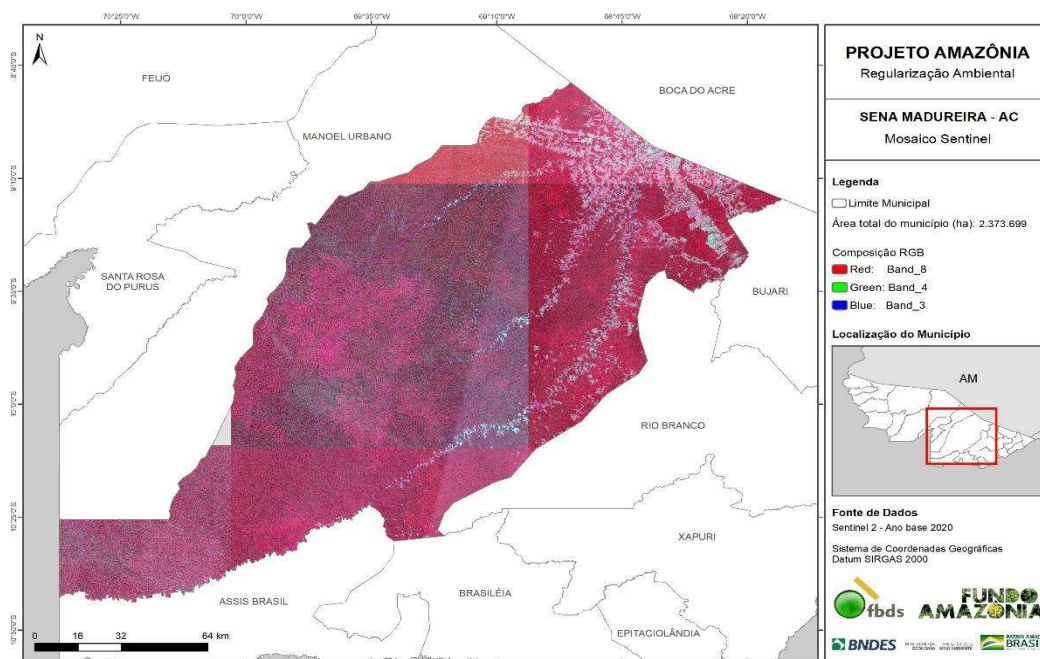


Fonte: IBGE.



Figura 2 - Mapas do município de Sena Madureira: Área de Preservação Permanente, Hidrografia, Uso e Cobertura do Solo e Mosaico Sentinel.





Fonte: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável.

Tabela 4 - Dados socioeconômicos e demográficos do município de Sena Madureira, da regional Purus e do estado Acre.

Indicador	Município – Sena Madureira	Regional Purus	Estado do Acre
População urbana (2022)	26.943	36.959	617.942
População rural (2022)	14.400	23.103	212.076
IDH (Atlas Brasil, 2010)	0,603	0,540*	0,710
IDEB anos finais EF (2023)	4,6	4,2*	4,7
Área territorial (km ²)	23.759,512	40.545,97	164.173,429

*Estimativa da população por situação de domicílio dados do censo 2022 com percentuais do censo 2010. **Média dos municípios de Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus, que compõem a regional de desenvolvimento Purus.

Fonte: IBGE.

Com base nos dados da Tabela 4, a análise comparativa revela que Sena Madureira se posiciona como um polo regional significativo, embora enfrente desafios quando comparado ao contexto estadual do Acre. Demograficamente, o município (41.343 habitantes) é a âncora da Regional Purus (60.062 habitantes), concentrando aproximadamente 69% da população total da regional. Seu perfil de urbanização (65,2% urbana) segue a tendência estadual (74,4% urbana), mas em menor grau, indicando que Sena Madureira funciona como o principal centro urbano para uma região caracterizada por uma população rural expressiva.

No aspecto socioeconômico, os indicadores mostram um desempenho misto. O IDH de 2010 coloca Sena Madureira (0,603) na faixa "Média", consideravelmente abaixo da média estadual "Alta" (0,710), mas notavelmente acima da média "Baixa" da Regional Purus (0,540). Isso evidencia uma disparidade de desenvolvimento, onde o município se destaca positivamente dentro de sua regional.

Em um indicador mais recente, o IDEB de 2023, o cenário é mais promissor. O desempenho de Sena Madureira (4,6) está muito próximo da média estadual (4,7) e novamente supera com folga a média da Regional Purus (4,2). Isso sugere que, na qualidade da educação básica, o município tem conseguido acompanhar o desempenho do estado, um fator crucial para o desenvolvimento futuro.

Territorialmente, Sena Madureira possui uma área vasta (23.759 km²) com uma densidade demográfica muito baixa (aprox. 1,74 hab/km²). Esse padrão reflete a ocupação típica da Amazônia, com grandes extensões de floresta e populações concentradas em núcleos urbanos. Em síntese, Sena Madureira consolida-se como o principal centro populacional e de serviços da Regional Purus, apresentando indicadores sociais superiores aos seus vizinhos imediatos, mas ainda buscando alcançar os patamares médios do estado do Acre.

Tabela 5 - Dados econômicos do município de Sena Madureira - milhões de R\$, da regional Purus e do estado Acre, em 2021.

Indicador	Município – Sena Madureira	Regional Purus	Estado do Acre
PIB Total	748.094	1.031.511	19.295,7
PIB da Indústria	36.344	51.036	1.371.816
PIB dos Serviços	153.428	201.185	7.652.757
PIB da Agropecuária	209.649	291.098	3.637.871
PIB da Administração Pública	322.724	462.616	6.633.283
Impostos, líquidos de subsídios	25.950	26.576	2.078.713



Fonte: IBGE, 2021.

A análise dos dados econômicos de Sena Madureira em 2021 revela o papel estratégico do município dentro da Regional Purus e sua contribuição para a economia do Acre, ainda que em proporções reduzidas quando comparado ao contexto estadual.

O PIB total de Sena Madureira foi de R\$ 748,0 milhões, representando aproximadamente 72,5% do total da Regional Purus (R\$ 748,1 milhões de um total de R\$ 1,03 bilhão em 2021), o que confirma a sua posição de principal polo econômico regional. No entanto, quando comparado ao PIB estadual (R\$ 19,2 bilhões), o município tem participação limitada, com menos de 4% da produção do Acre.

Na composição setorial, a administração pública aparece como o maior componente da economia de Sena Madureira, somando R\$ 322,7 milhões (43% do PIB municipal). Esse dado reflete a alta dependência do setor público, característica comum aos municípios acreanos, evidenciando a importância do funcionalismo e dos serviços prestados pelo Estado como motor econômico local.

A agropecuária é o segundo setor mais relevante, com R\$ 209,6 milhões (28% do PIB municipal), valor que reforça a vocação produtiva da região. Considerando que a Regional Purus soma R\$ 291,0 milhões no setor, Sena Madureira responde isoladamente por cerca de 72% da produção agropecuária regional, confirmando sua centralidade para o abastecimento e para a economia rural do Purus.

O setor de serviços, excluída a administração pública, aparece em terceiro lugar, com R\$ 153,4 milhões (20,5% do PIB municipal). Embora em menor escala, esse segmento revela o papel de Sena Madureira como centro de comércio e serviços da regional, atendendo tanto a população urbana quanto a demanda vinda das áreas rurais.

A indústria possui expressão reduzida, totalizando apenas R\$ 36,3 milhões (4,8% do PIB local). Esse resultado confirma a baixa diversificação produtiva do município e a pouca presença de atividades de transformação ou maior valor agregado, restritas a pequenas agroindústrias e produção de bens de consumo básicos.

Por fim, os impostos líquidos de subsídios somaram R\$ 25,9 milhões, valor pequeno em relação ao total estadual (R\$ 2 bilhões), mas que representa a participação fiscal da economia local na arrecadação.

Em síntese, a economia de Sena Madureira se estrutura sobre três pilares: a administração pública, que sustenta quase metade da produção; a agropecuária, com peso decisivo para a dinâmica regional; e os serviços, que garantem circulação econômica e abastecimento local. A baixa participação da indústria mostra um desafio estratégico: estimular a agroindustrialização e atividades produtivas de maior valor agregado. Para o planejamento do PDI do Ifac, esses dados indicam a necessidade de priorizar cursos e formações voltados à gestão pública, à agropecuária sustentável, ao comércio e serviços, bem como ao fortalecimento da agroindústria, de modo a reduzir a dependência do setor público e ampliar as oportunidades de desenvolvimento econômico regional.

Tabela 6 - Dados das Empresas do município de Sena Madureira, municípios regional Purus e estado do Acre, em 2024.

Indicador	Total de Empresas Ativas	Matrizes Ativas	Filiais Ativas	Empresas Abertas em 2024	Matrizes Abertas em 2024	Filiais Abertas em 2024	Empresas Extintas em 2024	Matrizes Extintas em 2024	Filiais Extintas em 2024
Acre	46.662	43.298	3.364	7796	7424	372	4249	4038	211
Manoel Urbano	320	291	29	37	37	0	21	21	0
Santa Rosa do Purus	102	89	13	16	14	2	7	6	1
Sena Madureira	1.473	1.376	97	216	208	8	80	77	3

Fonte: Junta Comercial do Acre, 2025.

Os dados empresariais de 2024 evidenciam que Sena Madureira exerce posição de destaque dentro da Regional Purus. O município registrou 1.473 empresas ativas, o que corresponde a aproximadamente 79% do total regional (1.895 empresas somando Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus e Sena Madureira). Essa concentração demonstra que o dinamismo econômico da regional está fortemente centralizado em Sena Madureira, consolidando-o como o principal polo de negócios e de prestação de serviços locais.



No que se refere à estrutura empresarial, observa-se que o município possui 1.376 matrizes e 97 filiais, indicando predominância de pequenos e médios empreendimentos, característica típica das economias locais do interior acreano. Além disso, em 2024, Sena Madureira concentrou 78,5% das novas empresas abertas da regional (216 de um total de 269), reforçando sua capacidade de atrair novos empreendimentos e de se destacar como centro de empreendedorismo na Purus.

Por outro lado, a mortalidade empresarial também se concentrou no município. Das 108 empresas extintas na regional, 80 estavam em Sena Madureira (74,1%), confirmando que, ao mesmo tempo em que o município lidera em dinamismo empresarial, também apresenta forte rotatividade nos negócios, o que sugere desafios de sustentabilidade e competitividade no mercado local.

Na comparação com o Acre, a Regional Purus responde por apenas 4,1% das empresas ativas do estado (1.895 de um total de 46.662). Dentro dessa contribuição, Sena Madureira, sozinho, representa 3,2% das empresas ativas acreanas. Esses números confirmam a importância do município no contexto regional, mas também revelam a baixa representatividade da Purus em relação à economia estadual, marcada pela concentração empresarial em Rio Branco e no Baixo Acre.

Assim, pode-se afirmar que Sena Madureira é o núcleo empresarial da Regional Purus, concentrando a maioria absoluta dos negócios e das novas aberturas, mas a contribuição da regional no conjunto do Acre ainda é modesta. Esse cenário aponta para a necessidade de políticas de fortalecimento do ambiente de negócios, qualificação de empreendedores e estímulo à diversificação produtiva, de modo a ampliar a inserção da Purus na dinâmica econômica estadual.

Tabela 7 - Dados das Empresas do município de Sena Madureira, principais ramos de atividade, em 2025.

Atividade Econômica (CNAE – síntese)	Estabelecimentos Ativos	Participação % em Sena Madureira
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	212	14,4%
Comércio varejista de mercadorias em geral (minimercados, mercearias e armazéns)	130	8,8%
Construção de edifícios	37	2,5%
Promoção de vendas	36	2,4%
Restaurantes e similares	33	2,2%

Fonte: Base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Elaboração própria a partir de dados atualizados até julho de 2025.

Os dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) indicam que a estrutura empresarial de Sena Madureira é marcada pela predominância do comércio varejista e de serviços de consumo direto. O comércio de vestuário e acessórios lidera com 212 estabelecimentos ativos, representando 14,4% de todas as empresas do município. Essa concentração evidencia a importância do setor de moda e artigos pessoais para a economia local, reflexo de uma demanda significativa da população por bens de consumo básicos e de identidade cultural.

O segundo maior segmento é o de minimercados, mercearias e armazéns, com 130 empresas, equivalendo a 8,8% do total municipal. Esse dado revela o papel central do comércio alimentar de pequeno porte, que atende ao consumo cotidiano das famílias e reforça a lógica de uma economia voltada ao abastecimento local.

Na sequência, atividades ligadas ao setor de construção civil e promoção de vendas aparecem com participações de 2,5% e 2,4%, respectivamente. Esses segmentos estão associados tanto ao crescimento urbano e habitacional do município quanto às estratégias de comercialização que sustentam o dinamismo do varejo.

O setor de alimentação fora do lar também apresenta relevância, com 33 estabelecimentos classificados como restaurantes e similares (2,2% do total). Esse dado reforça a presença de serviços voltados ao lazer e à alimentação cotidiana, acompanhando a expansão de um mercado de consumo urbano.

Em síntese, a economia empresarial de Sena Madureira é caracterizada por:

- Forte concentração no comércio varejista de bens de primeira necessidade (vestuário e alimentos);
- Presença significativa de atividades ligadas ao abastecimento cotidiano e serviços de consumo pessoal;
- Importância complementar da construção civil e alimentação fora do lar, que reforçam o dinamismo urbano.

Esse perfil evidencia que o município possui uma base empresarial pouco diversificada, mas fortemente conectada às demandas diretas da população. Para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifac, isso sugere a necessidade de fomentar cursos voltados para gestão comercial, empreendedorismo, serviços de



alimentação, construção civil e moda/vestuário, de forma a apoiar o fortalecimento e a profissionalização dos setores mais representativos da economia local.

Vetores de desenvolvimento regionais

No município de Sena Madureira, a agropecuária e a produção de alimentos se consolidam como vetor central de desenvolvimento. O município concentra um dos maiores rebanhos bovinos do Acre, além de forte presença na avicultura, e apresenta grande relevância na produção agrícola de mandioca, milho e banana, que juntos representam mais de 80% do valor da produção local. Há potencial de agregação de valor por meio da agroindústria da mandioca, da integração milho-pecuária e do fortalecimento da fruticultura, além da expansão das cadeias do leite e dos ovos.

Outro vetor de destaque é o extrativismo e a bioeconomia, com a castanha-do-pará como carro-chefe, representando mais de 70% do valor da produção extrativa. A madeira em tora e a borracha ainda possuem peso econômico, e há espaço para diversificação com produtos como o açaí, mel e óleos vegetais. Esse conjunto de atividades aponta para o potencial do município em se tornar um polo de cadeias produtivas sustentáveis, integrando comunidades extrativistas e reservas de uso sustentável.

O setor de serviços e comércio é o maior gerador de empregos formais, com destaque para atividades ligadas ao comércio varejista, alimentação, saúde, educação e administração pública. Esse dinamismo reflete a posição de Sena Madureira como polo urbano regional, responsável por absorver mão de obra e movimentar a economia da Purus. Nesse contexto, a educação e a formação profissional assumem papel estratégico, uma vez que o município concentra mais de 60% das matrículas da educação básica da regional e praticamente toda a oferta de ensino superior. A ampliação da educação técnica, superior e de cursos de extensão voltados às demandas locais constitui, portanto, vetor essencial para o desenvolvimento.

No campo da sustentabilidade e meio ambiente, os dados de desmatamento revelam a necessidade urgente de práticas produtivas mais responsáveis. Sena Madureira já registrou taxas anuais superiores a 15 mil hectares desmatados entre 2019 e 2022, consolidando-se como foco de pressão ambiental da regional. Projetos de manejo florestal comunitário, práticas agroflorestais e cadeias ligadas à bioeconomia são alternativas que precisam ser priorizadas para conciliar desenvolvimento e conservação ambiental.

Quando se observa a Regional Purus como um todo, nota-se a centralidade de Sena Madureira, que concentra mais de 70% do PIB, 79% das empresas e mais de 90% dos empregos formais da região. Os demais municípios, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, apresentam estruturas produtivas muito mais frágeis, com predomínio da mandioca e da banana em pequena escala, forte dependência da agricultura familiar e baixo nível de formalização e agroindustrialização.

O extrativismo segue como atividade relevante na regional, especialmente com a castanha-do-pará e a borracha, mas em menor escala do que em Sena Madureira. Em Santa Rosa do Purus, a grande cobertura florestal preservada abre possibilidades de expansão em atividades sustentáveis, desde que articuladas com políticas públicas e ações de capacitação. Os desafios estruturais também são marcantes, especialmente no acesso e na infraestrutura, já que Santa Rosa depende de transporte fluvial e aéreo, enquanto Manoel Urbano enfrenta baixa diversificação econômica.

No campo da educação e inclusão social, tanto Manoel Urbano quanto Santa Rosa do Purus apresentam déficits de infraestrutura e oferta de ensino médio e profissionalizante. Isso reforça ainda mais o papel de Sena Madureira como polo educacional e aponta para a necessidade de ações descentralizadas do Ifac, levando cursos, extensão e apoio técnico a esses municípios mais vulneráveis.

Em síntese, os vetores de desenvolvimento indicam que Sena Madureira deve ser consolidado como polo agropecuário, educacional e de serviços, articulando cadeias produtivas sustentáveis e fomentando a diversificação econômica. Já a Regional Purus, em sua totalidade, exige políticas complementares que fortaleçam a agricultura familiar, incentivem o extrativismo sustentável e garantam inclusão educacional e produtiva, especialmente nos municípios de menor porte. Nesse processo, o Campus Sena Madureira do Ifac assume papel estratégico, sendo o articulador de ações de educação, inovação e sustentabilidade voltadas para o fortalecimento da economia regional e a preservação do bioma amazônico.

Oferta de educação no município de Sena Madureira e regional

Educação Básica

Os dados de matrícula revelam um panorama concentrado e heterogêneo na rede de ensino acreana. Em 2024 o estado do Acre registrou 248 340 estudantes em todas as etapas, sendo que o ensino fundamental



concentra a maior parte (142 501 alunos). O ensino médio abriga 40 079 alunos, enquanto a educação infantil totaliza 39 167 matrículas (divididas entre 12 590 em creches e 26 577 em pré-escolas).

A educação profissional ainda é pouco expressiva no conjunto do estado: das 8 906 matrículas, a grande maioria (8 492) está em cursos técnicos de nível médio e apenas 414 em programas de Formação Inicial e Continuada (FIC). Dentro dos técnicos, destacam-se os cursos associados ao ensino médio (4 665 matrículas), seguidos pelos concomitantes (1 881) e subsequentes (414). Na FIC, predominam os cursos concomitantes (342) e há apenas 72 matrículas integradas à modalidade EJA. A educação de jovens e adultos (EJA) soma 19 705 alunos, dos quais 12 019 estão no ensino fundamental e 7 686 no ensino médio. A educação especial registra 20 097 matrículas, sendo 19 818 em classes comuns e 279 em classes exclusivas.



Tabela 8 - Número de Matrículas da Educação Básica, por Etapa de Ensino do município de Sena Madureira, municípios da regional Purus e estado do Acre, em 2024.

Ente	Número de Matrículas da Educação Básica																								
	Total	Etapa de Ensino																							
		Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio			Educação Profissional						Educação de Jovens e Adultos (EJA)			Educação Especial					
		Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal/Magistério	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	Total	Total	Associada ao Ensino Médio	Curso Técnico Concomitante	Curso Técnico Subsequente	Total	Curso FIC Concomitante	Curso FIC Integrado na Modalidade EJA	Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total	Classes Comuns	Classes Exclusivas
Acre	248.340	39.167	12.590	26.577	142.501	81.085	61.416	40.079	38.133	0	1.946	8.906	8.492	1.946	4.665	1.881	414	342	72	19.705	12.019	7.686	20.097	19.818	279
Manoel Urbano	3.760	578	188	390	2.526	1.605	921	423	423	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	233	109	124	181	181	0
Santa Rosa do Purus	2.704	373	37	336	1.736	994	742	443	443	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	152	77	75	63	63	0
Sena Madureira	11.227	1.568	375	1.193	6.947	4.138	2.809	2.062	1.752	0	310	324	324	310	0	14	0	0	0	636	345	291	800	800	0

Fonte: Educacenso, 2024.



Em 2024, Sena Madureira registrou 11.227 matrículas na educação básica, o que corresponde a cerca de 4,5% do total estadual (248.340 alunos). No contexto da Regional Purus, composta também por Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, o município concentra a maior parte das matrículas, respondendo por aproximadamente 63% do total regional, confirmando sua centralidade educacional.

Na educação infantil, Sena Madureira apresentou 1.568 matrículas (14% do total municipal), sendo 375 em creches e 1.193 em pré-escolas. Esses números evidenciam a expansão do atendimento na primeira infância, ainda que com participação inferior à observada no estado (15,8%).

O ensino fundamental constitui a maior etapa, com 6.947 alunos matriculados, o que representa 61,9% do total local. Esse nível está subdividido em 4.138 matrículas nos anos iniciais e 2.809 nos anos finais. A concentração nessa etapa é semelhante à tendência estadual (57,3%), reafirmando sua importância para a base educacional do município.

No ensino médio, foram registradas 2.062 matrículas (18,4% do total municipal), quase todas no ensino médio propedêutico (1.752), com pequena participação em cursos técnicos integrados (310). Esse percentual é ligeiramente inferior ao do estado (16,1%), mas indica avanço na oferta dessa etapa em comparação com municípios vizinhos da Purus, como Manoel Urbano e Santa Rosa, que possuem números muito reduzidos.

A educação profissional contabilizou 324 matrículas em Sena Madureira, distribuídas entre cursos técnicos (310) e FIC (14). Embora ainda incipiente, representa a totalidade da oferta da Regional Purus nessa modalidade, demonstrando que o município concentra também as oportunidades de qualificação profissional.

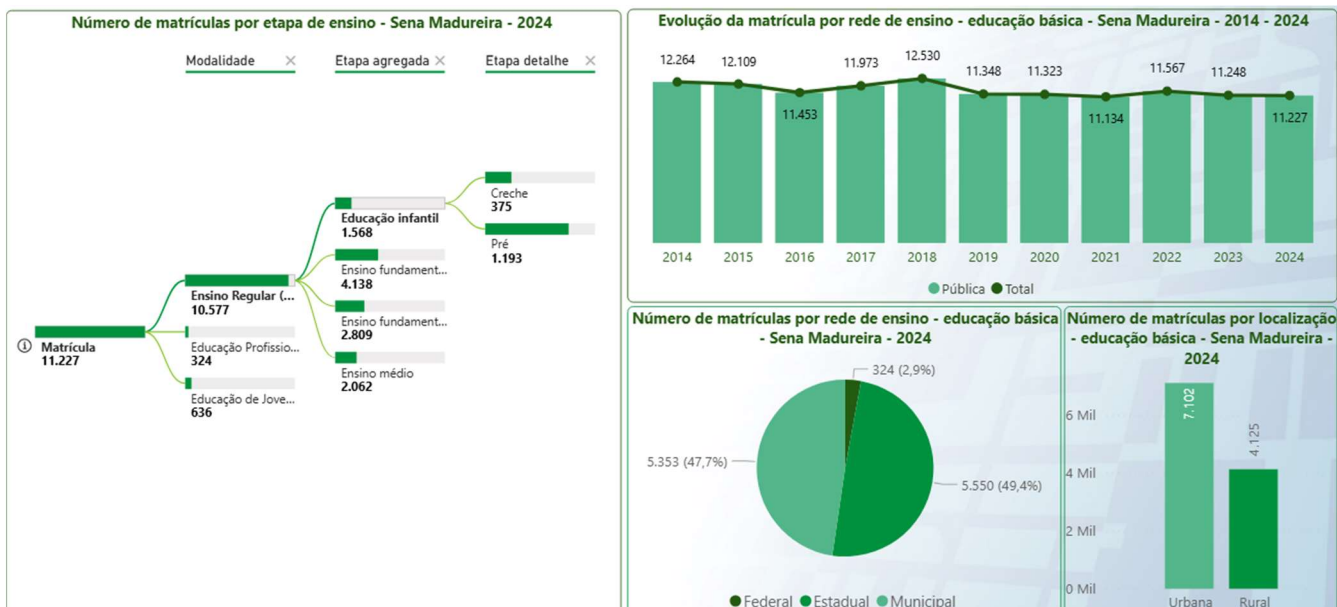
A Educação de Jovens e Adultos (EJA) registrou 636 matrículas (5,6%), sendo a maioria no ensino fundamental (345) e uma parcela menor no ensino médio (291). A presença da EJA em Sena Madureira é significativa dentro da regional, refletindo a necessidade de políticas de combate ao analfabetismo e de inclusão educacional de adultos.

Por fim, a educação especial contou com 800 matrículas, todas em classes comuns, representando 7,1% do total de alunos do município. Esse dado é expressivo, já que coloca Sena Madureira em posição de destaque na inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular, enquanto no estado essa participação é de 8,1%.

Em síntese, Sena Madureira configura-se como o principal polo educacional da Regional Purus, concentrando mais de 60% das matrículas e se destacando como referência para os municípios vizinhos. A maior parte dos estudantes encontra-se no ensino fundamental, refletindo a base da estrutura educacional local, enquanto o município concentra toda a oferta de educação profissional da regional, ainda modesta, mas com potencial de expansão. Além disso, apresenta presença relevante da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Especial, demonstrando esforços de inclusão em públicos específicos. Apesar dessa centralidade regional, a participação de Sena Madureira no total estadual permanece relativamente pequena, o que evidencia desigualdades entre o interior e áreas mais populosas, como Rio Branco.



Figura 3 - Infográfico dados da educação básica – Sena Madureira, 2024.



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, 2024.

A análise dos dados educacionais de Sena Madureira em 2024 permite observar tendências importantes. O município contabilizou 11.227 matrículas na educação básica, com maior concentração no ensino fundamental (6.947 alunos), seguido pelo ensino médio (2.062) e pela educação infantil (1.568). A Educação de Jovens e Adultos (EJA) mantém 636 estudantes, enquanto a educação profissional registra 324 matrículas, indicando presença ainda limitada, mas estratégica para a formação técnica local.

A série histórica mostra relativa estabilidade: entre 2014 e 2024, o total de matrículas variou entre 11 e 12 mil, com leve redução nos últimos anos, passando de 12.264 em 2014 para 11.227 em 2024. Essa tendência reflete tanto mudanças demográficas quanto a oscilação na demanda educacional.

Quanto à rede de ensino, há predominância da rede municipal, responsável por 5.550 matrículas (49,4%), seguida de perto pela rede estadual, com 5.353 (47,7%). A rede federal responde por apenas 324 matrículas (2,9%), revelando espaço para expansão da oferta pública federal, sobretudo em cursos técnicos e integrados.

A análise por localização confirma o perfil urbano do município: 9.102 alunos (81%) estão matriculados em escolas urbanas, contra apenas 2.125 (19%) em áreas rurais. Esse quadro revela forte concentração educacional nas zonas urbanas, mas também indica desafios de acesso e infraestrutura no campo.

Em síntese, a educação básica em Sena Madureira apresenta estrutura consolidada, mas com baixa diversificação. O ensino fundamental concentra a maior parte dos alunos, enquanto a oferta de educação profissional e federal ainda é incipiente. A predominância da rede municipal e a forte centralização urbana reforçam a necessidade de políticas de inclusão nas áreas rurais e de ampliação da educação técnica, papel no qual o Ifac pode atuar de forma estratégica no âmbito do PDI.

Educação Superior

A tabela, a seguir revela o papel do município como centro da educação superior dentro da regional, ainda que em escala modesta em comparação ao estado.

Em 2023, Sena Madureira registrou 2.156 matrículas em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, representando praticamente a totalidade da oferta na Regional Purus. Isso porque Manoel Urbano apresentou apenas 4 matrículas e não há registros de matrículas em Santa Rosa do Purus, o que reforça a centralidade de Sena Madureira como polo educacional regional.

No recorte por dependência administrativa, nota-se que 301 alunos (14%) estão em instituições públicas federais, enquanto a ampla maioria, 1.855 estudantes (86%), encontra-se em instituições privadas. Esse cenário evidencia a forte dependência do ensino superior privado no



município, em linha com a tendência estadual, onde as instituições privadas concentram mais de 70% das matrículas.

Quanto à organização acadêmica, os números de Sena Madureira indicam maior presença de centros universitários (1.392 matrículas, ou 64,5% do total), seguidos por universidades (527 alunos, 24,4%), faculdades (14 alunos, 0,6%) e o Instituto Federal do Acre – Ifac (223 matrículas, 10,3%). Esse perfil demonstra que, embora exista oferta pública por meio do Ifac e de universidades federais, a maior parte da população acessa cursos ofertados por instituições privadas com fins lucrativos.

Em comparação ao estado, o peso de Sena Madureira é pequeno: responde por cerca de 5,4% das matrículas do Acre (2.156 de 40.197). No entanto, sua representatividade dentro da Regional Purus é muito expressiva, consolidando-o como referência para estudantes que buscam formação superior sem necessidade de deslocamento para Rio Branco ou Cruzeiro do Sul.

Em síntese, Sena Madureira concentra quase toda a oferta de ensino superior da Regional Purus, mas sua estrutura ainda é dependente do setor privado, sobretudo dos centros universitários. O Ifac desempenha papel estratégico ao ofertar 223 vagas, complementando a formação pública e gratuita. A ausência de dados para Santa Rosa do Purus e a oferta extremamente reduzida em Manoel Urbano evidenciam a desigualdade no acesso à educação superior dentro da regional, reforçando a necessidade de expandir a presença do ensino público federal para garantir maior equidade e oportunidades de formação de nível superior.



Tabela 9 - Número de Matrículas nos Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do município de Sena Madureira, municípios da regional Purus e estado do Acre, em 2023.

Ente	Organização Acadêmica e Dependência Administrativa																																	
	Total	Total por Dependência Administrativa								Universidade								Centro Universitário								Faculdade								
		Pública				Privada				Pública				Privada				Pública				Privada				Pública				Privada				Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) e Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet)
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com Fins Lucrativos	Sem Fins Lucrativos	Federal				
Acre	40.197	10.650	10.650	0	0	29.547	28.590	957	18.300	9.034	9.034	0	0	9.266	9.263	3	18.442	0	0	0	0	18.442	17.668	774	1.839	0	0	0	0	1.839	1.659	180	1.616	
Manoel Urbano	4	0	0	0	0	4	4	0	4	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sena Madureira	2.156	301	301	0	0	1.855	1.792	63	527	78	78	0	0	449	449	0	1.392	0	0	0	0	1.392	1.329	63	14	0	0	0	0	14	14	0	223	

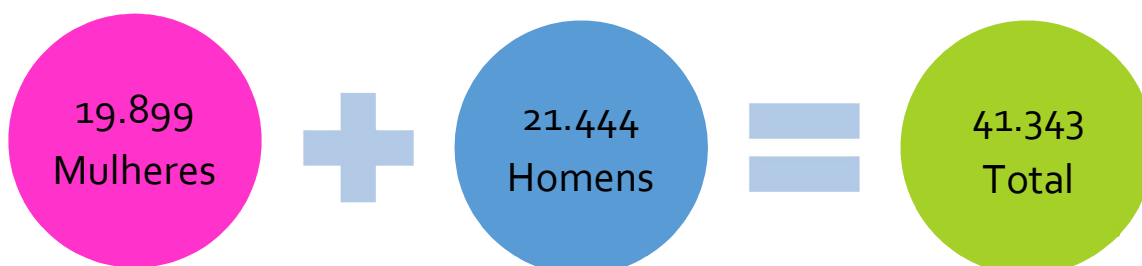
Fonte: INEP – Censo da Educação Superior, 2023.



Outras Informações de caracterização do município de Sena Madureira e regional

A seguir, fornecemos outras informações que julgamos pertinentes.

Figura 4 - Quantidade de homens e mulheres no município de Sena Madureira em 2022.



22

Fonte: IBGE, Censo 2022.

A análise demográfica de Sena Madureira em 2022 revela uma população de 41.343 habitantes, sendo 21.444 homens (51,9%) e 19.899 mulheres (48,1%). O equilíbrio entre os sexos é evidente, com leve predominância masculina, situação que contrasta com a média estadual e nacional, onde geralmente há maior número de mulheres.

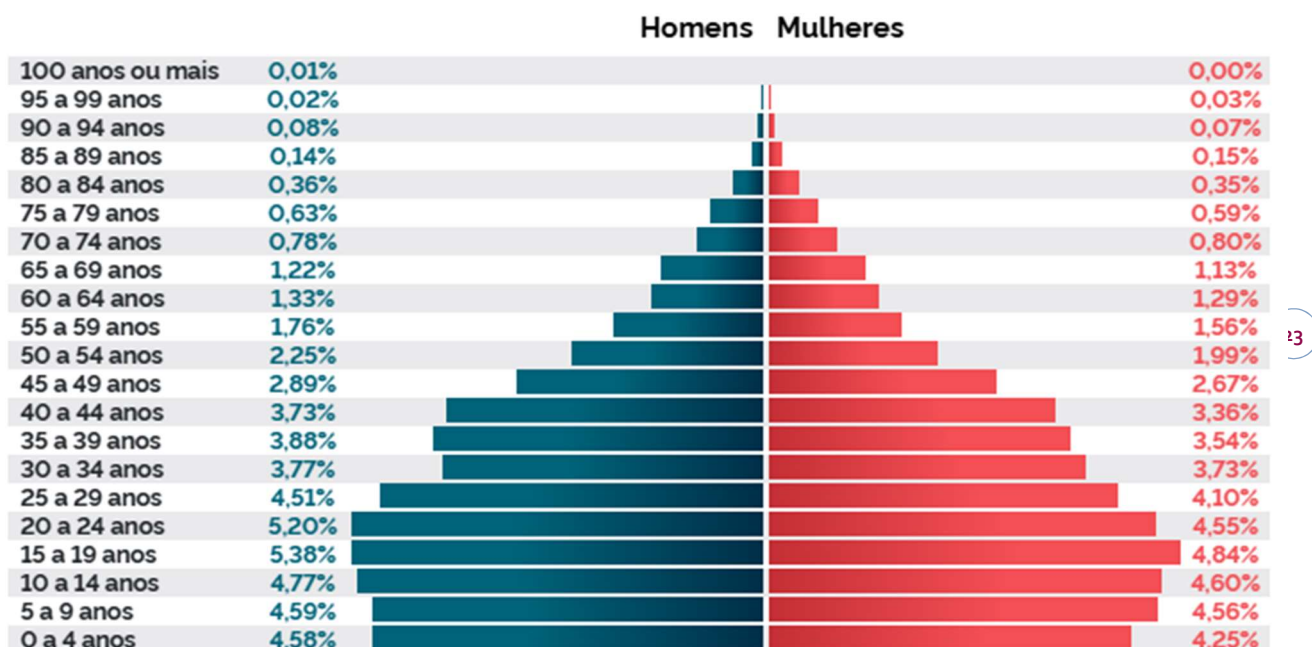
Esse perfil populacional é relevante para a caracterização socioeconômica, pois impacta diretamente o planejamento de políticas públicas em áreas como saúde, educação, mercado de trabalho e assistência social. A maior presença masculina pode estar associada a fatores ligados às atividades econômicas predominantes no município, como a agropecuária e o extrativismo, que tradicionalmente absorvem mais mão de obra masculina.

Por outro lado, o contingente feminino, que representa quase metade da população, reforça a importância de políticas de inclusão produtiva, capacitação profissional e apoio social voltadas às mulheres, sobretudo em um contexto regional marcado por desafios de acesso a serviços e oportunidades.

Em síntese, os dados demográficos de Sena Madureira reforçam a necessidade de estratégias que considerem a equidade de gênero, valorizem a participação feminina no mercado de trabalho e garantam condições adequadas de qualidade de vida tanto para homens quanto para mulheres, fortalecendo o desenvolvimento local de forma equilibrada.



Figura 5 - Pirâmide etária - município de Sena Madureira.



Fonte: IBGE, Censo 2022.

A pirâmide etária de Sena Madureira mostra um perfil populacional tipicamente jovem, mas com sinais de transição demográfica. As faixas etárias de 0 a 19 anos representam mais de 37,57% da população, confirmando a relevância das políticas voltadas para infância e adolescência. Entre elas, destaca-se a faixa de 15 a 19 anos (5,38% dos homens e 4,84% das mulheres) e de 20 a 24 anos (5,20% dos homens e 4,55% das mulheres), revelando a importância de investimentos em educação, capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho para jovens.

Na população adulta, as maiores concentrações estão entre 25 e 39 anos, somando cerca de 20% do total. Essa faixa etária corresponde à fase mais produtiva da vida, o que indica potencial de mão de obra ativa para dinamizar setores estratégicos, como comércio, serviços, agropecuária e setor público.

Já os grupos acima de 60 anos apresentam percentuais menores (cerca de 8,98% no total), refletindo uma população ainda pouco envelhecida. Contudo, observa-se a tendência de crescimento gradual dessa parcela, o que demandará no futuro políticas específicas para saúde do idoso, previdência e assistência social.

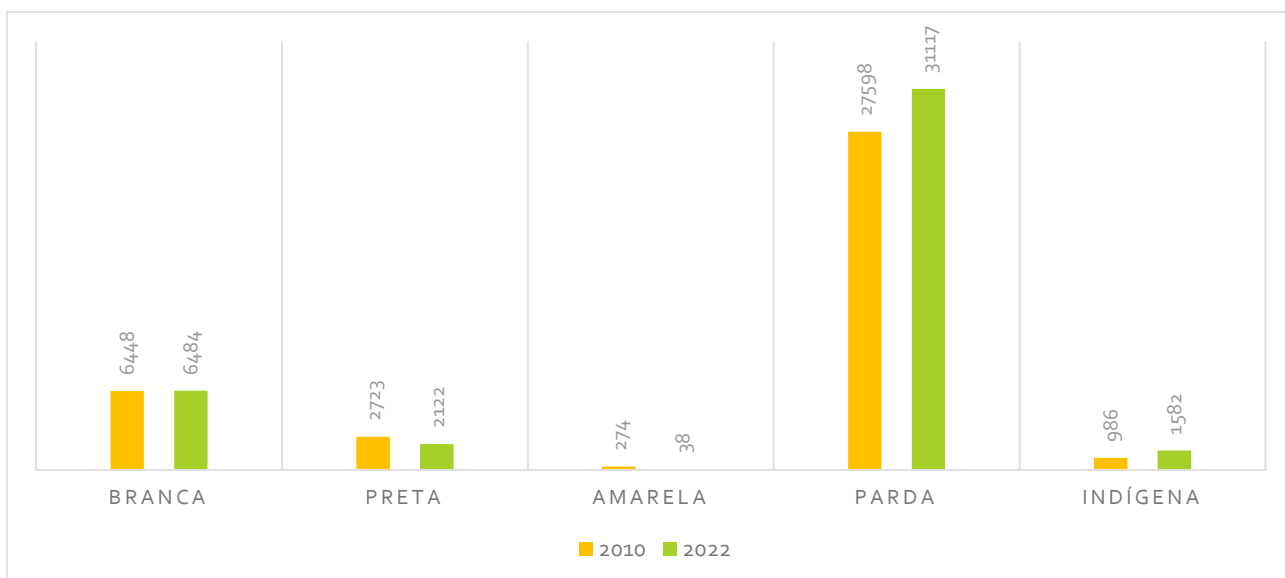
Um aspecto importante é a diferença entre sexos nas idades avançadas: enquanto os homens são maioria nas faixas jovens e adultas, as mulheres apresentam maior proporção nas idades acima de 70 anos, fenômeno esperado devido à maior longevidade feminina.

Em síntese, a pirâmide etária de Sena Madureira confirma:

- Predomínio de população jovem, com destaque para crianças, adolescentes e jovens adultos.
- Ampla base populacional, mas com tendência de redução relativa nas faixas mais jovens, sinalizando início da transição demográfica.
- Necessidade de políticas de emprego, educação e formação para jovens e adultos em idade produtiva.
- Crescente relevância da população idosa, especialmente feminina, para o planejamento de políticas sociais no médio e longo prazo.



Gráfico 1 - Cor ou raça da população do município de Sena Madureira em 2010 e 2022.



Fonte: IBGE, Censo 2022.

O gráfico sobre cor ou raça da população de Sena Madureira nos censos de 2010 e 2022 revela mudanças importantes na composição demográfica do município.

O grupo pardo continua predominante, passando de 27.598 pessoas em 2010 para 31.177 em 2022, o que reforça a identidade característica da população local, marcada pela miscigenação. Esse crescimento confirma a centralidade da população parda no município, alinhada ao padrão observado no Acre e na Amazônia como um todo.

A população branca manteve-se praticamente estável, com pequena variação de 6.448 em 2010 para 6.484 em 2022, o que representa estagnação relativa diante do crescimento populacional geral, resultando em perda de participação percentual no total.

Já a população preta apresentou redução significativa, caindo de 2.723 pessoas em 2010 para 2.122 em 2022. Esse dado pode estar associado a mudanças no processo de autodeclaração, com parte dessa população se identificando como parda.

A população indígena teve aumento expressivo, passando de 986 para 1.582 pessoas entre 2010 e 2022. Esse crescimento reflete não apenas a presença histórica de povos originários na região, mas também uma possível valorização identitária e maior reconhecimento da autodeclaração indígena no último censo.

Em contrapartida, o grupo amarelo apresentou queda acentuada, de 274 pessoas em 2010 para apenas 38 em 2022, reduzindo sua representatividade a um patamar quase residual.

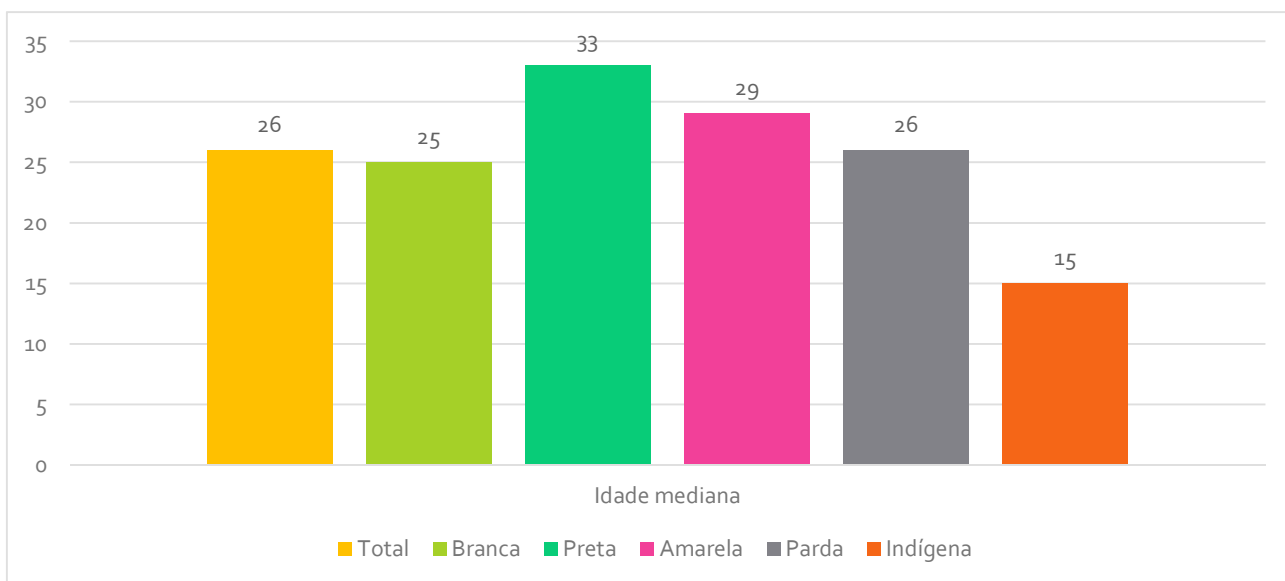
Em síntese, a composição racial de Sena Madureira em 2022 evidencia:

- Predomínio da população parda, com crescimento em números absolutos.
- Estabilidade da população branca, mas com perda relativa de peso.
- Redução da população preta e, de forma mais acentuada, da amarela.
- Crescimento expressivo da população indígena, destacando o fortalecimento da identidade étnica.

Esse cenário reforça a necessidade de políticas públicas que considerem a diversidade racial e étnica, com ênfase em ações de valorização cultural, inclusão social e combate às desigualdades que historicamente afetam populações pardas, negras e indígenas.



Gráfico 2 - Idade mediana no município de Sena Madureira.



Fonte: Fonte: IBGE, Censo 2022.

A análise da idade mediana por cor ou raça em Sena Madureira revela diferenças importantes entre os grupos populacionais, refletindo aspectos sociais, econômicos e culturais.

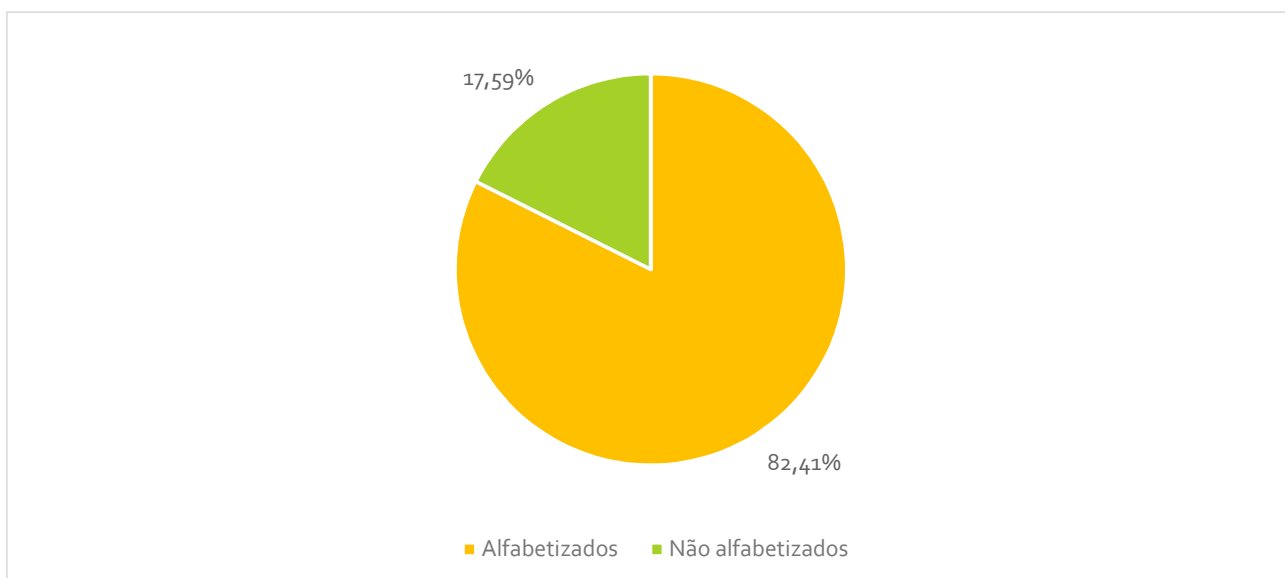
A idade mediana da população total é de 26 anos, confirmando um perfil demográfico jovem no município. Quando observados os recortes por cor ou raça, destacam-se contrastes significativos:

- A população indígena apresenta a menor idade mediana (15 anos), evidenciando uma estrutura etária bastante jovem, marcada por altas taxas de natalidade e maior proporção de crianças e adolescentes. Esse dado reforça a necessidade de políticas voltadas para infância, juventude e educação básica em comunidades indígenas.
- A população preta possui a maior idade mediana (33 anos), indicando uma estrutura mais envelhecida em comparação aos demais grupos. Isso pode estar relacionado a migrações, padrões de fecundidade ou mesmo à dinâmica de autodeclaração racial.
- A população amarela tem idade mediana de 29 anos, situando-se acima da média geral, também sinalizando perfil relativamente mais envelhecido.
- Os grupos branco (25 anos) e pardo (26 anos) apresentam idades medianas muito próximas à média municipal, refletindo a maior representatividade desses grupos no conjunto da população.

Em síntese, Sena Madureira apresenta uma população jovem, mas com forte diversidade entre os grupos raciais. Enquanto indígenas demandam maior atenção em políticas educacionais e de proteção social para crianças e adolescentes, os grupos preto e amarelo apontam para necessidades crescentes de políticas de saúde, emprego e proteção social para adultos em idade madura. Já os pardos e brancos, mais próximos da média, refletem o perfil predominante da população local.



Gráfico 3 - Percentual de Alfabetização – Sena Madureira, 2022.



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022.

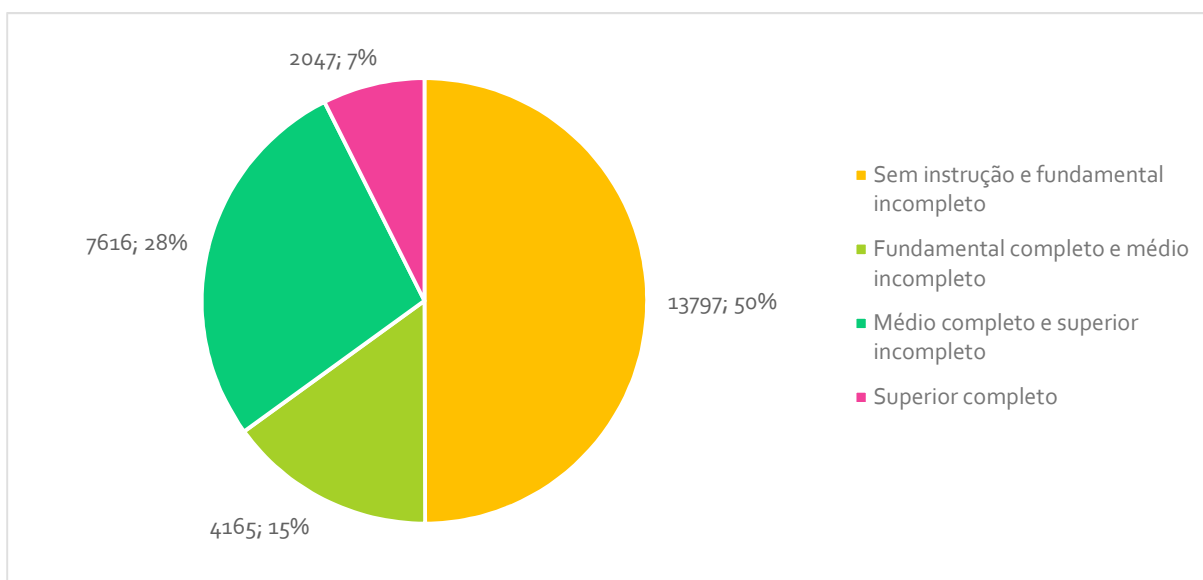
O gráfico sobre o percentual de alfabetização em Sena Madureira (2022) evidencia que a maioria da população é alfabetizada (82,41%), enquanto uma parcela significativa, de 17,59%, permanece não alfabetizada. Esse dado revela um avanço no acesso à educação básica, mas também aponta um desafio estrutural para o município.

A proporção de quase um quinto da população sem alfabetização demonstra a persistência de barreiras históricas no processo educacional, especialmente em áreas rurais, comunidades ribeirinhas e populações mais vulneráveis. Esse cenário impacta diretamente a inserção no mercado de trabalho formal, a renda e a qualidade de vida, reforçando desigualdades sociais.

No contexto regional, Sena Madureira apresenta índices inferiores à média estadual, onde a taxa de analfabetismo tende a ser menor, sobretudo nos centros urbanos mais desenvolvidos. Isso indica a necessidade de políticas específicas de combate ao analfabetismo, como fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ampliação da escolarização inicial e programas de inclusão social.

Em síntese, apesar da maioria da população ser alfabetizada, o percentual de não alfabetizados em Sena Madureira é elevado e representa um obstáculo ao desenvolvimento humano local. Para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifac, esses dados reforçam a importância de ampliar a oferta de cursos de alfabetização, capacitação profissional básica e programas de extensão voltados a jovens e adultos, contribuindo para reduzir desigualdades e ampliar as oportunidades educacionais no município.

Gráfico 4 - Percentual do nível de instrução Pessoas de 18 anos ou mais de idade, por nível de instrução – Sena Madureira, 2022.



Fonte: Censo 2022: Educação - Resultados preliminares da amostra.



O gráfico sobre o nível de instrução da população de 18 anos ou mais de Sena Madureira (2022) revela um quadro de desafios significativos no campo educacional. A maior parte da população adulta, 13.797 pessoas, encontra-se sem instrução ou com fundamental incompleto, o que corresponde a aproximadamente metade do total. Esse dado evidencia a presença de uma base populacional com baixa escolaridade, fator que impacta negativamente a inserção no mercado de trabalho formal e limita oportunidades de geração de renda.

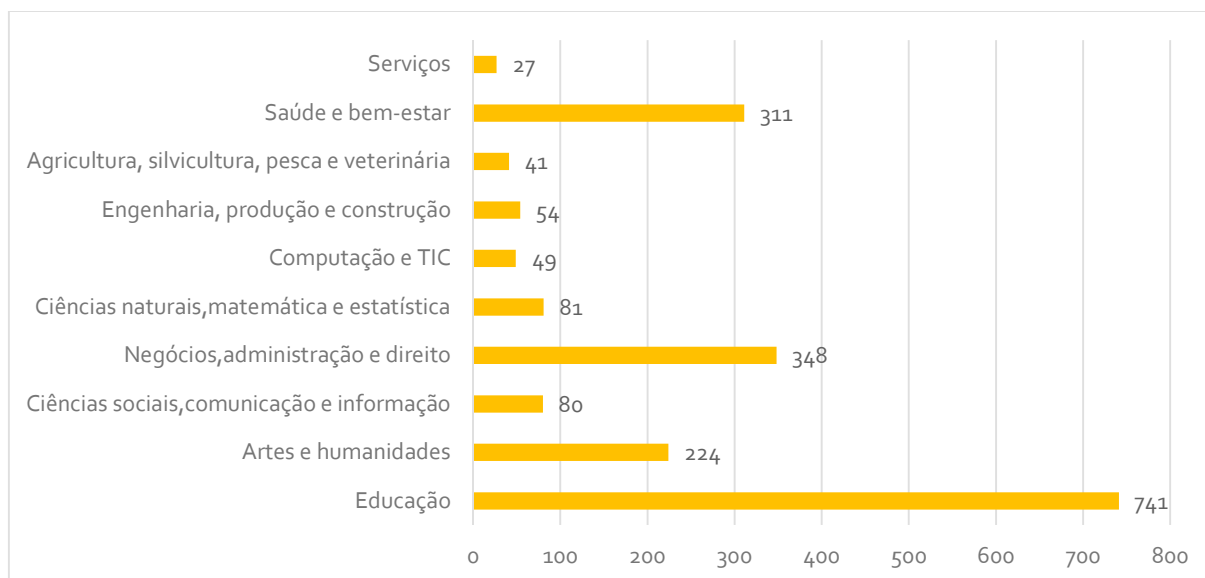
O grupo com fundamental completo e médio incompleto soma 4.165 pessoas, representando uma etapa intermediária de formação, mas ainda insuficiente para garantir acesso a postos de trabalho mais qualificados.

Já 7.616 pessoas concluíram o ensino médio ou estão com o superior incompleto, o que corresponde a uma parcela importante e estratégica da população, pois esse nível de escolaridade abre caminho para cursos técnicos, graduações e para ocupações de maior complexidade no setor de serviços, comércio e administração pública, que são relevantes para a economia local.

Por fim, apenas 2.047 pessoas possuem ensino superior completo, um contingente pequeno diante do total de adultos, o que demonstra a baixa presença de profissionais com alta qualificação no município. Essa realidade contribui para a dependência de outras cidades, como Rio Branco, na oferta de mão de obra especializada e no acesso a serviços de maior valor agregado.

Os dados de Sena Madureira confirmam a predominância da baixa escolaridade, com destaque para o grande número de adultos sem ensino fundamental completo. Ao mesmo tempo, revelam um contingente intermediário relevante, com ensino médio completo, que pode ser melhor aproveitado por meio de políticas de expansão da educação profissional e superior. Para o PDI do Ifac, esses resultados reforçam a necessidade de investir fortemente em programas de qualificação técnica, formação continuada e acesso ao ensino superior, com vistas a elevar o capital humano e reduzir desigualdades educacionais no município e na Regional Purus.

Gráfico 5 - Pessoas com nível superior completo, por área de formação - Sena Madureira - 2022



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2022.

Os dados do Censo Demográfico de 2022 mostram que a população com nível superior em Sena Madureira está fortemente concentrada em algumas áreas específicas, refletindo as demandas sociais e o perfil econômico do município. A Educação se destaca como a principal área de formação, com 741 profissionais graduados, representando a base da formação superior no município. Esse número expressivo está diretamente ligado à expansão das redes de ensino básico e à necessidade de docentes para atender escolas urbanas e rurais, consolidando a educação como vetor fundamental da profissionalização local.

A segunda área de maior destaque é a de Negócios, Administração e Direito, com 348 pessoas, seguida de Saúde e Bem-estar, com 311 pessoas. Esses dados revelam a importância dos setores administrativos e da saúde, tanto no setor público quanto privado, como pilares para o funcionamento dos serviços essenciais do município.

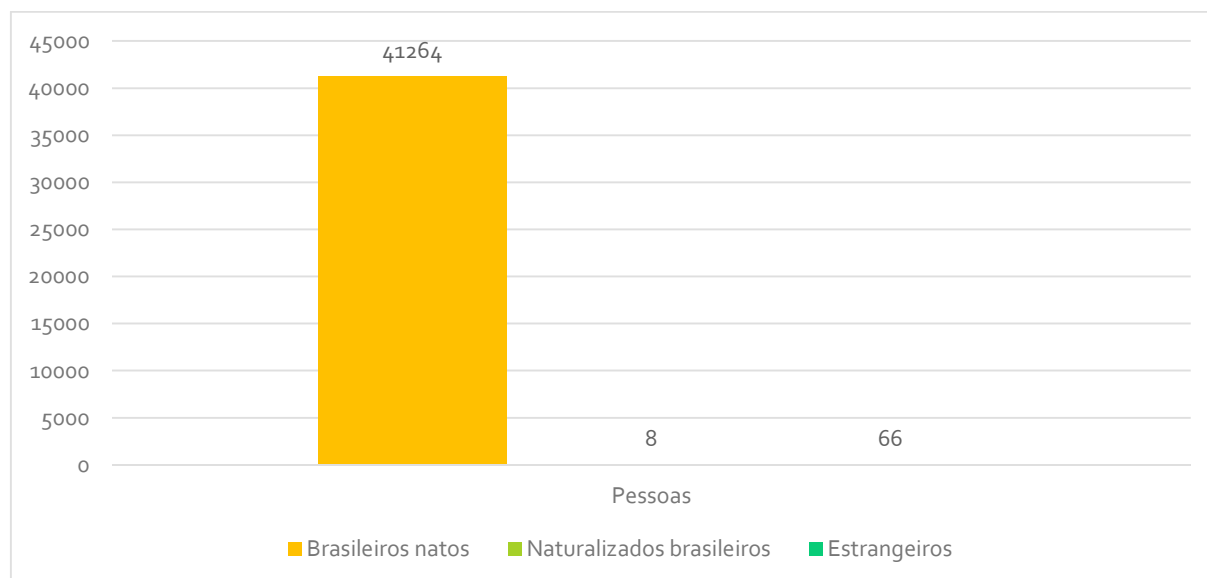
As áreas de Artes e Humanidades (224 pessoas) e Ciências Naturais, Matemática e Estatística (81 pessoas) apresentam participação intermediária, contribuindo para a diversidade de



formações, mas em menor escala. Já áreas ligadas ao desenvolvimento tecnológico e produtivo, como Engenharia, Produção e Construção (54 pessoas), Computação e TIC (49 pessoas) e Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária (41 pessoas), ainda são pouco representativas, revelando um desafio para alinhar a formação de profissionais às potencialidades econômicas regionais, como a agropecuária e o setor florestal.

Por fim, chama atenção o baixo número de formados em Serviços (27 pessoas), área que tem crescido em importância em municípios amazônicos, mas ainda carece de maior presença em Sena Madureira.

Gráfico 6 - Nacionalidade população – Sena Madureira, 2022.



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2022.

O gráfico de nacionalidade da população de Sena Madureira (Censo 2022) mostra um quadro de forte homogeneidade. Do total de habitantes, 41.264 pessoas são brasileiras natas, o que representa praticamente toda a população do município. Apenas 8 pessoas se declararam brasileiras naturalizadas e 66 estrangeiros residem no município, números que, em conjunto, representam menos de 0,2% da população total.

Esse perfil revela que Sena Madureira não se caracteriza como um polo de atração migratória internacional, diferentemente de municípios acreanos situados em áreas de fronteira, como Brasileia e Epitaciolândia, onde há maior circulação de estrangeiros. A predominância quase absoluta de brasileiros natos indica estabilidade demográfica e uma composição social marcada por forte identidade local.

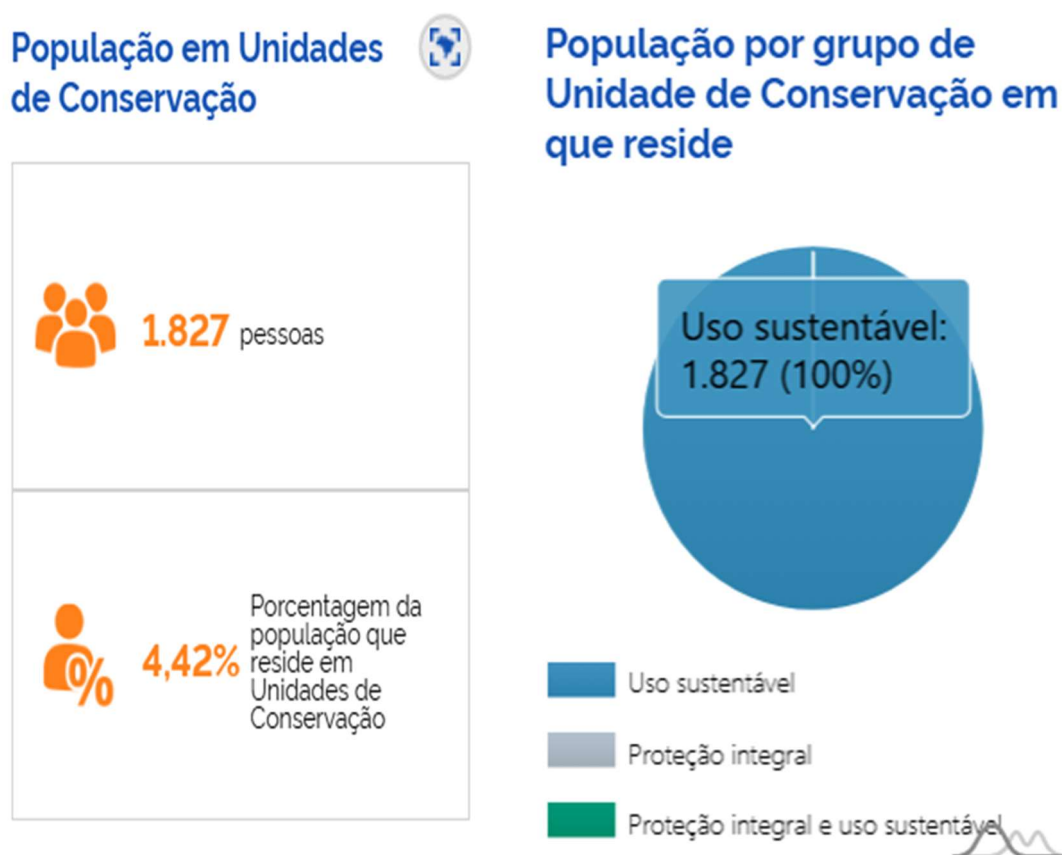
Do ponto de vista socioeconômico, essa realidade traz algumas implicações:

- A baixa presença de estrangeiros significa pouca diversidade cultural de origem internacional, limitando experiências de intercâmbio cultural.
- Por outro lado, simplifica o planejamento de políticas públicas, já que praticamente não há necessidade de ações específicas de integração de imigrantes ou naturalizados.
- No campo econômico, a força de trabalho é quase exclusivamente local, reforçando a dependência das dinâmicas regionais de emprego e renda.

A nacionalidade da população de Sena Madureira demonstra que o município possui um perfil altamente homogêneo, composto quase integralmente por brasileiros natos. Essa característica reforça a identidade regional, mas também evidencia a baixa inserção do município em fluxos migratórios externos, refletindo tanto sua localização quanto suas condições socioeconômicas.



Figura 6 - População que reside em Unidades de Conservação – Sena Madureira, 2022.



29

Fonte: Censo Demográfico 2022 - Unidades de Conservação: principais características das pessoas residentes e dos domicílios, por recortes territoriais e grupos populacionais específicos, resultados do universo.

O gráfico sobre a população residente em Unidades de Conservação (UCs) em Sena Madureira (Censo 2022) mostra que 1.827 pessoas vivem nessas áreas, o que corresponde a 4,42% da população total do município. Esse percentual é significativo, pois evidencia a importância das UCs não apenas como espaços de preservação ambiental, mas também como territórios de vida e produção de comunidades locais.

Outro aspecto relevante é que 100% da população residente em UCs está em áreas de uso sustentável. Isso significa que em Sena Madureira não há registros de moradores em unidades de proteção integral, reforçando o papel das reservas extrativistas e demais categorias voltadas à conciliação entre conservação da biodiversidade e atividades produtivas tradicionais.

Esses dados revelam que uma parcela da população depende diretamente do uso sustentável dos recursos naturais para sua sobrevivência, especialmente em atividades ligadas ao extrativismo, à agricultura de subsistência e à pesca. Isso evidencia o vínculo entre conservação ambiental e condições socioeconômicas locais, colocando em destaque a necessidade de políticas públicas que fortaleçam a gestão comunitária das UCs, a infraestrutura social nessas áreas e o apoio a cadeias produtivas sustentáveis.

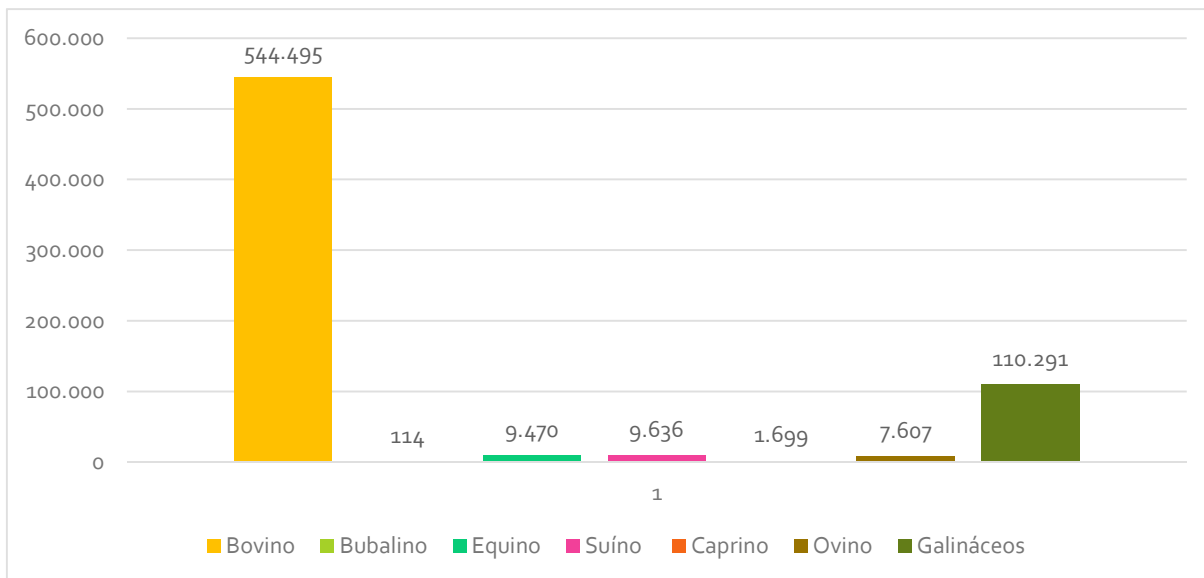
A presença de 4,4% da população em Unidades de Conservação de uso sustentável em Sena Madureira reforça a importância do município no contexto amazônico: trata-se de um território em que a relação entre meio ambiente e desenvolvimento socioeconômico é direta e estratégica. Para o PDI do Ifac, esse dado sugere a relevância de ampliar cursos e projetos voltados para gestão ambiental, sustentabilidade, manejo florestal e agroextrativismo, de forma a atender às demandas reais dessas comunidades e fortalecer a economia verde local.

Pecuária

A pecuária desempenha papel central na economia de Sena Madureira, com destaque para a criação de bovinos.



Gráfico 7 - Efetivo dos Rebanhos em Sena Madureira em 2023.



Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

A análise do efetivo dos rebanhos de Sena Madureira em 2023 mostra que o município possui uma base agropecuária diversificada, mas com forte predominância da bovinocultura.

O rebanho bovino se destaca com 544.495 cabeças, consolidando-se como a principal atividade pecuária local e representando o eixo central da produção animal no município. Esse número expressivo confirma a importância da criação de gado para a economia de Sena Madureira, tanto para o consumo interno quanto para o abastecimento regional.

Em segundo lugar aparecem os galináceos, com 110.291 unidades, revelando um setor avícola significativo, geralmente voltado para consumo doméstico, pequenos mercados locais e fornecimento regional.

A suinocultura (9.636 cabeças) e a criação de equinos (9.470 cabeças) apresentam números semelhantes, indicando atividades de porte intermediário. No caso dos suínos, trata-se de uma produção com potencial de expansão para atender ao mercado de carne, enquanto os equinos estão fortemente ligados às práticas tradicionais, transporte em áreas rurais e atividades agropecuárias.

Os rebanhos de ovinos (7.607 cabeças) e caprinos (1.699 cabeças), apesar de menores, demonstram a diversificação da produção animal, podendo ser explorados em cadeias de valor voltadas à produção de carne e leite, especialmente em sistemas familiares. Já o rebanho bupalino (114 cabeças) tem participação praticamente residual, indicando baixa representatividade dessa atividade no município.

Os dados confirmam que a pecuária bovina é a base da produção animal em Sena Madureira, seguida pela avicultura como atividade complementar importante. Suínos, equinos e ovinos contribuem para a diversidade produtiva, enquanto caprinos e bupalinos possuem menor expressão. Esse cenário reforça a vocação agropecuária do município e evidencia oportunidades para o fortalecimento da cadeia da carne, do leite e da avicultura, bem como para o incentivo à diversificação em pequenos rebanhos de caprinos e ovinos, especialmente no contexto da agricultura familiar.

Tabela 9 - Efetivo dos Rebanhos em Sena Madureira, regional Purus e estado do Acre, em 2023.

Ente	Bovino	Bupalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos	Codornas
Acre	4.908.956	5.384	82.503	159.694	9.223	72.001	2.724.029	9.466
Regional Purus	679.906	218	11.997	14.396	2.048	8.905	159.119	-
Manoel Urbano	122.593	100	2.135	3.635	305	953	38.591	-
Santa Rosa do Purus	12.818	4	392	1.125	44	345	10.237	-



Sena Madureira	544.495	114	9.470	9.636	1.699	7.607	110.291	-
-------------------	---------	-----	-------	-------	-------	-------	---------	---

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

A Tabela do Efetivo dos Rebanhos em Sena Madureira, Regional Purus e Estado do Acre (2023) evidencia a centralidade do município de Sena Madureira na pecuária regional e sua contribuição para o contexto estadual.

No total, o Acre possuía 4,9 milhões de bovinos em 2023, sendo a Regional Purus responsável por 679.906 cabeças (13,9% do total estadual). Dentro da regional, Sena Madureira concentra 544.495 bovinos, o que corresponde a 80% do efetivo da Purus e a 11,1% do rebanho estadual, consolidando-se como polo pecuário estratégico.

Nos galináceos, o estado registrou 2,7 milhões de aves, dos quais a Regional Purus respondeu por 159.119 (5,8%). Mais uma vez, Sena Madureira lidera, com 110.291 unidades (69,3% da regional), destacando-se pela avicultura de pequeno e médio porte, importante para abastecimento local e familiar.

A produção de suínos no Acre somou 159.694 cabeças, sendo 14.396 na Purus (9%). Destas, Sena Madureira concentrou 9.636 (67%), reafirmando sua posição de destaque no setor.

Quanto ao rebanho equino, o estado tinha 82.503 animais, dos quais 11.997 estavam na Purus (14,5%). Sena Madureira apresentou 9.470 (79%), evidenciando a importância desses animais para atividades agropecuárias e transporte em áreas rurais.

Para os rebanhos de menor porte, Sena Madureira também mantém predominância dentro da regional:

- Ovinos: 7.607 cabeças, representando 85,4% da Purus.
- Caprinos: 1.699 cabeças (82,9% da Purus).
- Bubalinos: 114 cabeças (52,3% da Purus).

Já municípios como Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus apresentam efetivos bem menores, reforçando a liderança de Sena Madureira no setor pecuário.

Em síntese, a análise demonstra que Sena Madureira concentra a maior parte da produção animal da Regional Purus, liderando em praticamente todos os tipos de rebanho. Seu peso dentro da economia estadual também é expressivo, sobretudo na bovinocultura, que representa mais de 11% do rebanho do Acre. Esse perfil confirma a vocação agropecuária do município e aponta para o potencial de fortalecimento de cadeias produtivas ligadas à carne, leite e avicultura, elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico regional e para a definição de políticas voltadas ao setor no PDI do Ifac.

Tabela 10 - Produção de Origem Animal em Sena Madureira em 2023.

Produto	Produção	Valor da Produção (R\$ mil)	Participação % no total
Leite	1.800 mil litros	3.060	77,0%
Ovos de galinha	119 mil dúzias	893	22,5%
Mel de abelha	290 kg	19	0,5%

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

A análise da produção de origem animal em Sena Madureira (2023) evidencia a forte predominância da produção de leite, que alcançou 1.800 mil litros, gerando um valor de R\$ 3,06 milhões. Esse segmento responde por 77% do valor total da produção animal do município, confirmando a importância da pecuária leiteira como atividade econômica central, associada tanto ao abastecimento local quanto à comercialização regional.

Em seguida, destacam-se os ovos de galinha, com produção de 119 mil dúzias e valor estimado em R\$ 893 mil, correspondendo a 22,5% do total. Esse dado reforça o papel da avicultura como atividade complementar significativa, voltada principalmente ao consumo interno e ao mercado local.

Já a produção de mel de abelha apresentou resultados modestos: 290 kg e valor de apenas R\$ 19 mil, representando 0,5% do total. Apesar do baixo peso econômico atual, trata-se de uma atividade com potencial de crescimento, sobretudo em cadeias produtivas sustentáveis e de base comunitária, alinhadas às características ambientais da região.



O perfil da produção animal de Sena Madureira é marcado pela hegemonia da pecuária leiteira, seguida pela avicultura de postura. O mel ainda ocupa posição marginal, mas com perspectivas de expansão a partir de políticas de incentivo à apicultura e ao extrativismo sustentável. Esses dados reforçam a necessidade de fortalecer cadeias produtivas consolidadas (como leite e ovos), ao mesmo tempo em que se estimulam atividades alternativas, capazes de diversificar a economia local e gerar maior valor agregado.

Tabela 11 - Produção de origem animal em 2023 (Acre, Regional Purus e municípios da regional). Valores em R\$ mil.

Localidade	Leite (mil L)	Valor Leite (R\$ mil)	Ovos de galinha (mil dúzias)	Valor Ovos (R\$ mil)	Ovos de codorna (mil dúzias)	Valor Ovos Codorna (R\$ mil)	Mel (kg)	Valor Mel (R\$ mil)
Acre	35.740	62.992	8.328	57.339	59	126	9.003	557
Manoel Urbano	421	758	35	264	–	–	–	–
Santa Rosa do Purus	123	283	10	77	–	–	–	–
Sena Madureira	1.800	3.060	119	893	–	–	290	19
Regional Purus	2.344	4.101	164	1.234	–	–	290	19

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

A análise da produção de origem animal em 2023 mostra que a Regional Purus tem participação relativamente modesta no contexto estadual, mas com forte centralização em Sena Madureira.

No Acre, a produção foi de 35,7 milhões de litros de leite, 8,3 mil dúzias de ovos de galinha e 9 mil kg de mel, gerando R\$ 121 milhões em valor de produção. Dentro desse total, a Regional Purus respondeu por 2,3 milhões de litros de leite (6,5% do Acre), 164 mil dúzias de ovos (2%) e 290 kg de mel (3,2%), totalizando cerca de R\$ 5,3 milhões em valor de produção (4,4% do Acre).

Entre os municípios da regional, Sena Madureira se destaca amplamente: sozinha produziu 1,8 milhão de litros de leite (77% da produção da Purus), 119 mil dúzias de ovos (73%) e toda a produção de mel registrada na regional (290 kg). Em termos de valor, Sena Madureira gerou R\$ 3,97 milhões, o que corresponde a 75% do total da Regional Purus. Já Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus tiveram participação bem menor, voltada principalmente ao leite e ovos em pequena escala.

Isso mostra que Sena Madureira concentra a quase totalidade da produção animal da regional, funcionando como polo produtivo. Sua principal força está na pecuária leiteira, que sozinha respondeu por R\$ 3,06 milhões (77% do valor local), seguida pelos ovos (R\$ 893 mil, ou 22,5%). O mel, apesar de residual em valor, tem potencial para ser fortalecido como atividade de nicho ligada ao extrativismo sustentável.

Em síntese:

- A Regional Purus contribui pouco para a produção animal do Acre (menos de 5%), mas Sena Madureira concentra a grande maioria dessa produção.
- O município é fortemente dependente da pecuária leiteira, com a avicultura em posição complementar.
- A produção de mel ainda é simbólica, mas estratégica para a diversificação produtiva.

Esse perfil reforça a vocação agropecuária de Sena Madureira e indica a necessidade de políticas públicas para fortalecer cadeias produtivas já consolidadas (leite e ovos), ao mesmo tempo em que se incentiva a diversificação (mel, agroextrativismo), ampliando a sustentabilidade e o valor agregado da economia regional.

Extração vegetal e silvicultura

A análise da produção extrativa vegetal em Sena Madureira (2023) mostra um cenário fortemente concentrado em poucos produtos de maior relevância econômica, refletindo a vocação tradicional do município para o extrativismo amazônico.



Tabela 12 - Quantidade produzida extração vegetal e silvicultura – Sena Madureira (2023)

Produto extrativo	Produção (t / m ³)	Unidade de medida	Valor da Produção (R\$ mil)
Açaí (fruto)	210	Toneladas	326
Castanha-do-pará	1.580	Toneladas	11.062
Borracha (látex coagulado)	74	Toneladas	1.295
Hevea (látex coagulado)	74	Toneladas	1.295
Carvão vegetal	76	Toneladas	91
Lenha	14.000	m ³	252
Madeira em tora	18.465	m ³	2.031
Copaíba (óleo)	0	Toneladas	6
Outros oleaginosos	0	Toneladas	336
Total	–	–	15.063

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

O destaque principal é a castanha-do-pará, com produção de 1.580 toneladas e valor de R\$ 11,06 milhões, o que representa 73,4% de todo o valor da produção extrativa do município. Esse resultado reafirma o peso histórico da castanha como principal produto extrativista de Sena Madureira, com impacto direto na renda das famílias agroextrativistas e na economia local.

A madeira em tora aparece em segundo lugar, com 18.465 m³ e valor de R\$ 2,03 milhões (13,5%), revelando a importância da atividade madeireira, sobretudo voltada para o mercado interno. Apesar de relevante, sua participação é bem inferior à da castanha, indicando um setor que, embora presente, é mais limitado pelo controle ambiental e pela escala de exploração.

Outro segmento de destaque é a borracha (látex coagulado e hevea), que somou 148 toneladas e R\$ 2,59 milhões (17,2% somados), evidenciando que ainda existe produção significativa desse recurso, tradicional na região, embora em menor escala comparada ao auge histórico da atividade.

Produtos como açaí (210 toneladas e R\$ 326 mil), carvão vegetal (76 toneladas e R\$ 91 mil) e lenha (14 mil m³ e R\$ 252 mil) têm participação bem mais modesta, funcionando como complementares à renda das famílias extrativistas. Já a produção de óleo de copaíba e outros oleaginosos é praticamente residual (R\$ 12 mil no total).

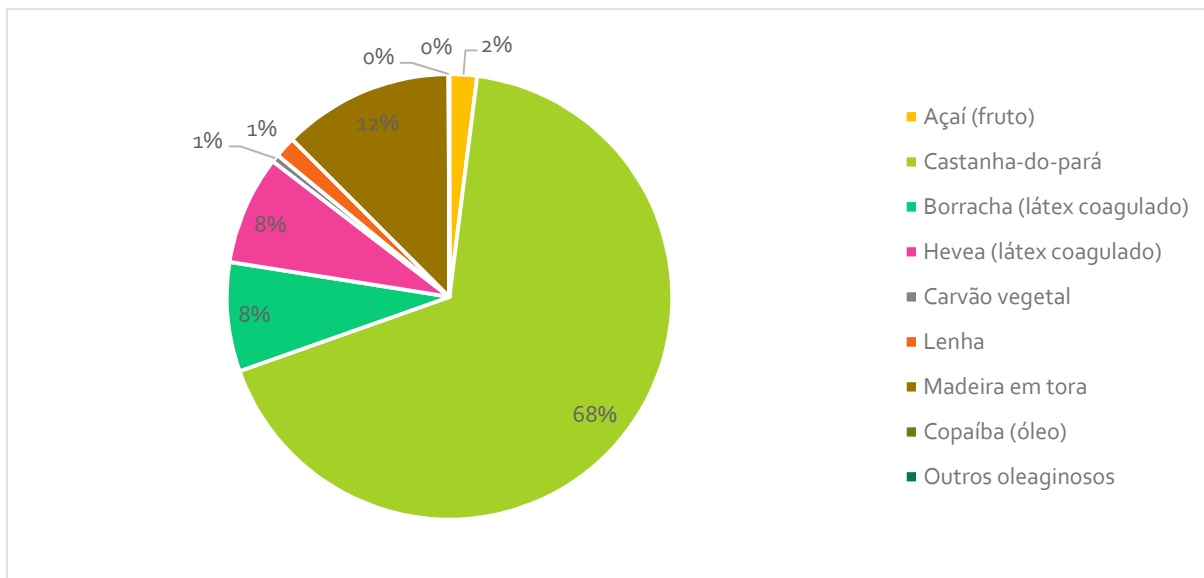
Em síntese:

- A castanha-do-pará é o pilar da economia extrativista de Sena Madureira, respondendo por quase ¾ do valor total.
- A madeira em tora e a borracha aparecem como atividades secundárias, mas ainda relevantes para a dinâmica local.
- Os demais produtos têm papel marginal, mas contribuem para a diversificação da renda das comunidades rurais.

Esse perfil evidencia que o extrativismo em Sena Madureira continua sendo um eixo estratégico de desenvolvimento sustentável, mas que depende fortemente da castanha. Para o PDI do Ifac, isso reforça a importância de investir em cursos, pesquisas e projetos de extensão voltados para manejo florestal sustentável, agregação de valor à castanha e derivados da floresta, além de fortalecer cadeias de comercialização que beneficiem diretamente as comunidades extrativistas.



Gráfico 8 - Participação no valor da produção extrativa de Sena Madureira em 2023.



Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

Com base nos dados do IBGE para 2023 sobre extração vegetal e silvicultura, a posição de Sena Madureira no ranking estadual do Acre pode ser resumida conforme a tabela a seguir:

Posição	Município	Valor Total (R\$ mil)	Principais Produtos
1º	Xapuri	19.124	Castanha-do-pará, Borracha (látex)
2º	Sena Madureira	15.063	Castanha-do-pará, Açaí, Madeira
3º	Rio Branco	14.405	Açaí, Castanha-do-pará, Madeira
4º	Brasiléia	14.183	Castanha-do-pará, Borracha
5º	Feijó	8.536	Castanha-do-pará, Madeira
6º	Epitaciolândia	7.884	Castanha-do-pará, Açaí
7º	Bujari	4.680	Madeira em tora, Açaí
8º	Capixaba	4.582	Açaí, Castanha, Borracha
9º	Senador Guiomard	4.469	Borracha (látex), Açaí, Castanha
10º	Tarauacá	4.001	Madeira em tora, Açaí, Borracha
11º	Acrelândia	3.218	Castanha-do-pará, Açaí
12º	Cruzeiro do Sul	2.803	Castanha-do-pará, Madeira
13º	Plácido de Castro	1.759	Castanha-do-pará, Açaí
14º	Porto Acre	1.793	Castanha-do-pará, Lenha, Madeira
15º	Marechal Thaumaturgo	1.127	Açaí, Castanha, Lenha
16º	Assis Brasil	1.371	Castanha-do-pará, Borracha (látex)
17º	Rodrigues Alves	992	Castanha-do-pará, Açaí, Madeira
18º	Jordão	1.096	Borracha (látex), Lenha, Madeira
19º	Mâncio Lima	908	Castanha-do-pará, Açaí
20º	Porto Walter	620	Açaí, Madeira
21º	Manoel Urbano	909	Açaí, Madeira
22º	Santa Rosa do Purus	273	Madeira, Lenha

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, 2023.

A análise do ranking da produção extrativa vegetal do Acre em 2023 evidencia a relevância de Sena Madureira, que ocupa a 2ª posição estadual, com valor total de R\$ 15,06 milhões, atrás apenas de Xapuri (R\$ 19,12 milhões).

O município tem como principais produtos a castanha-do-pará, que responde por mais de 70% do valor gerado, seguida pela madeira em tora e pelo açaí, que juntos ampliam a diversidade da produção. Esse perfil reafirma a posição de Sena Madureira como um polo extrativista estratégico do Acre, integrando o grupo dos quatro municípios líderes (Xapuri, Sena Madureira, Rio Branco e Brasiléia), que concentram mais da metade de toda a produção estadual.

O ranking mostra que:

- Xapuri (1º lugar) é o maior produtor do Acre, fortemente ancorado na castanha-do-pará e na borracha.
- Sena Madureira (2º lugar) se destaca pela força da castanha e pela contribuição significativa da madeira e do açaí, que reforçam sua posição diversificada.



- Rio Branco (3º lugar) e Brasília (4º lugar) também têm forte peso da castanha, mas com menor diversidade em relação a Sena Madureira.
- Municípios como Feijó, Epitaciolândia e Tarauacá aparecem em posições intermediárias, explorando principalmente madeira, açaí e borracha.
- Já os municípios de menor porte, como Santa Rosa do Purus, Porto Walter e Manoel Urbano, apresentam valores bem inferiores, reforçando a concentração da produção nos polos maiores.

Sena Madureira consolida-se como segundo maior produtor extrativista do Acre, com papel central na cadeia da castanha-do-pará e participação relevante em produtos como açaí e madeira, que lhe conferem diversidade produtiva. Essa posição evidencia a importância do município no contexto estadual e sugere que políticas públicas e investimentos em capacitação, manejo sustentável e industrialização local poderiam ampliar ainda mais o valor agregado da produção.

35

Produção agrícola

A análise da produção agrícola de Sena Madureira em 2023 revela um perfil fortemente concentrado em poucos produtos de base alimentar, mas com presença diversificada de lavouras temporárias e permanentes.

Os principais produtos cultivados são:

Tabela 13 – Produção Agrícola – Sena Madureira, 2024.

Produto	Produção	Unid.	Valor (R\$ mil)
Abacaxi*	120	Mil frutos	360
Arroz (em casca)	358	Toneladas	430
Banana (cacho)	2.367	Toneladas	3.314
Batata-doce	46	Toneladas	69
Borracha (látex coagulado)	5	Toneladas	32
Café (em grão)	57	Toneladas	541
Cana-de-açúcar	375	Toneladas	64
Coco-da-baía	90	Toneladas	81
Feijão (em grão)	373	Toneladas	2.431
Fumo (em folha)	30	Toneladas	240
Laranja	392	Toneladas	439
Limão	252	Toneladas	277
Mamão	216	Toneladas	238
Mandioca	37.200	Toneladas	16.488
Maracujá	32	Toneladas	112
Melancia	437	Toneladas	481
Milho (em grão)	4.625	Toneladas	5.735
Tangerina	77	Toneladas	91
Urucum (semente)	4	Toneladas	32
Total	–	–	31.455

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2024.

*Abacaxi na PAM é contado em “mil frutos”.

O grande destaque é a mandioca, com produção de 37,2 mil toneladas, responsável por R\$ 16,49 milhões, o que representa 52,4% do valor total da produção agrícola municipal. Esse resultado confirma a mandioca como o principal cultivo da agricultura local, base da alimentação e da economia rural, sobretudo em áreas de agricultura familiar.

O milho ocupa a segunda posição, com 4.625 toneladas e valor de R\$ 5,73 milhões (18,2%), sendo um produto estratégico tanto para o consumo humano quanto para a produção de ração animal, integrando-se ao setor pecuário.

A banana aparece em seguida, com 2.367 toneladas e valor de R\$ 3,31 milhões (10,5%), consolidando-se como importante cultivo permanente, associado a quintais e pequenas propriedades.

Outros produtos com peso relevante incluem o feijão (R\$ 2,43 milhões; 7,7%), essencial para a segurança alimentar, e a melancia (R\$ 481 mil; 1,5%), de consumo sazonal mas importante no abastecimento local.



Já culturas como arroz, café, laranja, limão e abacaxi apresentam valores mais modestos (cada uma entre R\$ 200 mil e R\$ 540 mil), funcionando como complementares. Produtos de menor escala, como urucum, maracujá, fumo e coco-da-baía, têm peso residual na economia agrícola, mas contribuem para a diversificação.

Em Síntese:

- A agricultura de Sena Madureira é fortemente dependente da mandioca, seguida pelo milho e pela banana, que juntos representam mais de 80% do valor total agrícola.
- Há relativa diversificação, mas com cultivos de pequeno impacto econômico.
- Esse perfil confirma a predominância da agricultura de subsistência e de base familiar, com potencial de fortalecimento em cadeias agroindustriais ligadas à mandioca (farinha e derivados), ao milho (rações) e à fruticultura (banana e melancia).

36

Tabela 14 - Comparação estadual com base nos dados de produção agrícola do IBGE – 2024, considerando o valor total produzido para a produção agrícola.

Posição	Município	Valor da Produção (R\$ mil)	Principais Produtos
1º	Plácido de Castro	79.099	Soja, milho, mandioca
2º	Acrelândia	69.701	Banana, café, mandioca
3º	Capixaba	66.167	Soja, milho, mandioca
4º	Senador Guiomard	65.052	Milho, soja, mandioca
5º	Rio Branco	60.463	Mandioca, milho, soja, banana
6º	Porto Acre	46.877	Banana, mandioca, milho
7º	Tarauacá	48.290	Mandioca, milho, banana
8º	Sena Madureira	45.123	Mandioca, milho, banana
9º	Cruzeiro do Sul	44.299	Mandioca, café, banana
10º	Feijó	42.347	Mandioca, banana, milho
11º	Xapuri	40.125	Mandioca, milho, soja
12º	Mâncio Lima	35.881	Mandioca, café
13º	Epitaciolândia	30.404	Mandioca, milho, banana
14º	Rodrigues Alves	28.989	Mandioca, arroz
15º	Marechal Thaumaturgo	27.180	Mandioca, banana
16º	Brasiléia	24.063	Mandioca, milho, banana
17º	Bujari	22.765	Mandioca, banana
18º	Assis Brasil	13.518	Mandioca, banana
19º	Manoel Urbano	15.963	Mandioca, banana
20º	Porto Walter	14.457	Mandioca, banana
21º	Jordão	8.984	Mandioca, banana
22º	Santa Rosa do Purus	8.759	Mandioca, banana

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2024.

A análise da comparação estadual da Produção Agrícola Municipal (IBGE, 2024) mostra que o Acre possui uma distribuição relativamente concentrada da produção agrícola entre os principais polos do estado, com Plácido de Castro, Acrelândia, Capixaba e Senador Guiomard liderando o ranking estadual.

No contexto da Regional Purus (Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus), o município de Sena Madureira ocupa posição de destaque, sendo o 8º colocado no ranking estadual, com um valor de produção de R\$ 45,1 milhões. Seus principais produtos agrícolas são a mandioca, o milho e a banana, confirmando o perfil produtivo observado em anos anteriores, com base na agricultura de base familiar e de forte peso na segurança alimentar.

Os demais municípios da regional apresentam produção bem inferior:

- Manoel Urbano (R\$ 15,9 milhões – 19ª posição)
- Santa Rosa do Purus (R\$ 8,7 milhões – 22ª posição, a última do ranking estadual).

Essa disparidade confirma o papel central de Sena Madureira como polo agrícola da Regional Purus, concentrando sozinho a maior parte do valor produzido pela região. Enquanto Manoel Urbano e Santa Rosa têm economias agrícolas modestas, dependentes basicamente da mandioca e da banana, Sena Madureira consegue diversificar mais, incorporando também o milho de forma significativa, o que lhe dá maior peso no cenário estadual.



Em Síntese:

- Sena Madureira é o principal município agrícola da Regional Purus, respondendo por mais de 60% do valor total produzido pela regional.
- A produção agrícola da região é fortemente dependente da mandioca, mas em Sena Madureira há destaque adicional para o milho e a banana.
- Apesar da relevância regional, o município ainda fica atrás dos grandes polos agrícolas do Acre (Plácido de Castro, Acrelândia, Capixaba e Senador Guiomard), cuja produção é mais intensiva e com maior presença de cultivos comerciais como soja e café.

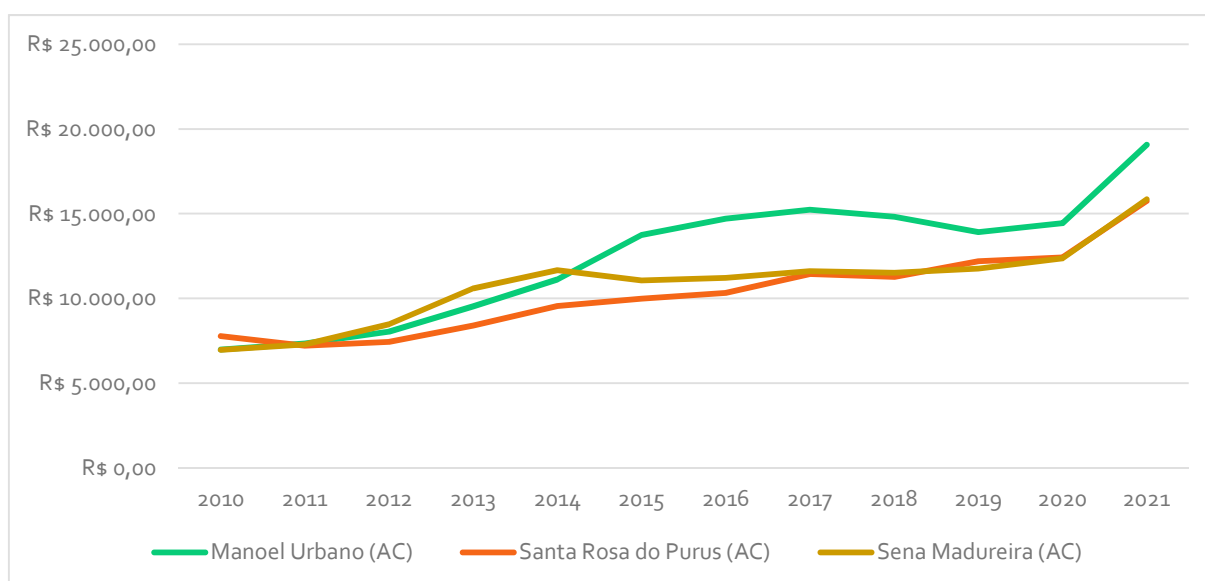
Para a Regional Purus, especialmente em Sena Madureira, há espaço para fortalecimento da mandioca (processamento e industrialização da farinha e derivados), do milho (integração com a pecuária) e da fruticultura (banana e outras frutas regionais), de modo a ampliar o valor agregado e consolidar o município como polo agroalimentar regional.

37

Renda e emprego

A análise do PIB per capita é fundamental para compreender a dinâmica econômica dos municípios da Regional Purus e sua relação com o desenvolvimento regional. Esse indicador revela não apenas o nível médio de riqueza produzida por habitante, mas também permite identificar diferenças estruturais entre a capital e os municípios vizinhos.

Gráfico 9 - Série renda per capita municípios da regional Purus – 2013 a 2021.



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

A análise do PIB per capita da Regional Purus entre 2010 e 2021 evidencia dinâmicas distintas entre os municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus. Em 2010, Santa Rosa apresentava o maior valor da regional, com R\$ 7.774,32, enquanto Manoel Urbano registrava R\$ 6.984,96 e Sena Madureira R\$ 6.962,55. Ao longo dos anos seguintes, entretanto, houve mudanças importantes nessa configuração.

Sena Madureira se destacou pelo crescimento consistente da renda per capita, saltando de R\$ 6.962,55 em 2010 para R\$ 15.860,21 em 2021. O município apresentou evolução sólida, com forte expansão até 2014, relativa estabilidade entre 2015 e 2019, e retomada de crescimento nos anos seguintes. Esse desempenho consolidou sua posição como polo econômico da regional, refletindo sua maior diversidade produtiva e inserção nas cadeias agrícolas e extrativistas.

Manoel Urbano também apresentou evolução significativa, alcançando em 2021 o maior PIB per capita da Regional Purus, com R\$ 19.060,27. Contudo, sua trajetória foi mais instável, com crescimento expressivo até 2016, seguido por quedas em anos posteriores e nova elevação em 2021. Esses movimentos sugerem maior vulnerabilidade às oscilações econômicas e dependência de fatores conjunturais, como transferências públicas ou variações específicas da produção.

Já Santa Rosa do Purus, que iniciou a década com a liderança regional, teve crescimento mais moderado e contínuo, atingindo R\$ 15.747,15 em 2021. Apesar da evolução positiva, acabou



superado por Sena Madureira e Manoel Urbano, o que demonstra limitações estruturais e forte dependência de atividades tradicionais de subsistência, sem grande dinamismo econômico.

De forma geral, a Regional Purus evidencia avanços na renda per capita, mas com disparidades internas. Enquanto Sena Madureira se consolida como centro mais estável e estratégico para o desenvolvimento regional, Manoel Urbano apresenta altos e baixos e Santa Rosa permanece com menor dinamismo.

Para o PDI do Ifac, esses resultados reforçam a necessidade de concentrar esforços em Sena Madureira como polo articulador de educação e desenvolvimento, ao mesmo tempo em que se busca criar estratégias específicas para reduzir as desigualdades e ampliar as oportunidades nos municípios menores da regional.

38

Tabela 15 - Dados do emprego do município de Sena Madureira em 2024.

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo Médio de Emprego (meses)	Estoque Mensal	Participação Relativa (%)
Agropecuária	221	216	5	20,5	394	1,29
Indústria	160	162	-2	12,4	279	-0,71
Construção	193	169	24	9,4	208	13,04
Comércio	317	292	25	21,4	720	3,6
Serviços	1226	658	568	17,4	2492	29,52
Total	2117	1497	620	17,2	4093	17,85

Fonte: Novo caged, 2025.

A análise dos dados de emprego de Sena Madureira em 2024, segundo o Novo Caged, revela um saldo positivo no mercado de trabalho, com 2.117 admissões e 1.497 desligamentos, resultando em 620 novos postos de trabalho formais. O estoque mensal alcançou 4.093 vínculos ativos, representando crescimento e relativa estabilidade no mercado local.

O setor de serviços foi o grande destaque, respondendo sozinho por 568 postos de trabalho líquidos, o que corresponde a 29,5% de participação relativa no emprego formal do município. Esse resultado confirma o peso crescente das atividades ligadas ao comércio de serviços gerais, educação, saúde e administração pública na geração de oportunidades em Sena Madureira, além de apresentar tempo médio de permanência de 17,4 meses, próximo à média geral do município.

O comércio também apresentou saldo positivo, com 25 novas vagas e participação relativa de 3,6%, mantendo-se como importante setor de absorção da mão de obra urbana, com destaque para ocupações de vendas e atendimento. Já a construção civil, mesmo com um tempo médio de emprego reduzido (9,4 meses), obteve crescimento relevante, com 24 novos vínculos e uma participação de 13%, refletindo obras públicas e privadas no município.

Na agropecuária, o saldo foi pequeno (5 vagas), mas positivo, com tempo médio de permanência elevado (20,5 meses), indicando maior estabilidade no setor rural. Em contrapartida, a indústria foi o único setor com resultado negativo, registrando saldo de -2 vagas, o que representa retração e perda de participação relativa.

De forma geral, os dados confirmam que o mercado de trabalho formal de Sena Madureira é fortemente dependente do setor de serviços, seguido pelo comércio e pela construção, que juntos concentram a maior parte das admissões líquidas. A agropecuária se mantém com participação modesta, mas estável, enquanto a indústria enfrenta dificuldades de expansão.

O saldo positivo de empregos em 2024 reflete a resiliência da economia local, com protagonismo do setor de serviços. Para o planejamento do PDI do Ifac, esses dados reforçam a necessidade de ampliar a oferta de cursos e formações voltadas principalmente para serviços, comércio e construção civil, sem deixar de lado iniciativas voltadas à modernização da agropecuária e à revitalização da indústria, setores que podem ser estratégicos no médio prazo.

Tabela 16 - Ranking Regional – Saldo de Empregos Formais em 2024.

Município	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Manoel Urbano	189	172	17	366
Santa Rosa do Purus	12	21	-9	24
Sena Madureira	2.117	1.497	620	4.093
Regional Purus	2.318	1.690	628	4.483



Fonte: Novo caged, 2025.

A análise dos dados de emprego formal em 2024 mostra que a Regional Purus registrou 2.318 admissões e 1.690 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 628 novos postos de trabalho. O estoque mensal de vínculos formais chegou a 4.483 trabalhadores. Entretanto, os resultados revelam grande desigualdade entre os municípios da regional, com forte concentração em Sena Madureira.

O município de Sena Madureira sozinho respondeu por 2.117 admissões e 1.497 desligamentos, alcançando um saldo de 620 empregos formais, o que corresponde a quase a totalidade do crescimento da regional. Seu estoque mensal, de 4.093 vínculos, representa mais de 91% do total da Regional Purus, confirmando sua posição como polo econômico e empregador central da região.

Já Manoel Urbano apresentou desempenho mais modesto, com 189 admissões e 172 desligamentos, saldo positivo de apenas 17 postos de trabalho e estoque mensal de 366 vínculos, o que equivale a cerca de 8% do total regional. Apesar de pequeno, esse resultado mostra uma leve expansão do mercado formal, sustentado principalmente pelos setores de comércio e serviços.

Por outro lado, Santa Rosa do Purus apresentou fragilidade no mercado de trabalho formal, com 12 admissões e 21 desligamentos, saldo negativo de -9 postos e estoque de apenas 24 vínculos, representando menos de 1% do total da regional. Essa realidade evidencia a baixa diversificação produtiva e a dependência de atividades de subsistência, além da reduzida formalização da economia local.

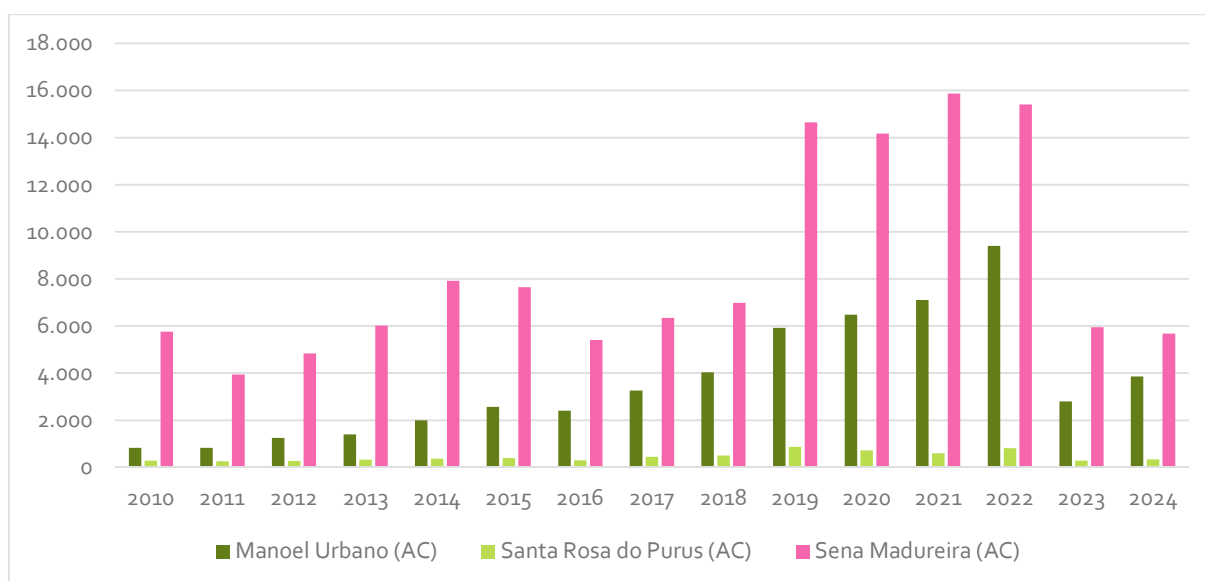
Os dados confirmam que a Regional Purus depende fortemente de Sena Madureira como motor econômico e de geração de empregos formais, enquanto Manoel Urbano tem participação modesta e Santa Rosa apresenta um mercado de trabalho ainda incipiente.

Para o PDI do Ifac, isso reforça a necessidade de concentrar ações educacionais e de qualificação profissional em Sena Madureira, como forma de potencializar o dinamismo regional, ao mesmo tempo em que se estruturam políticas específicas para estimular a formalização e a diversificação das atividades econômicas em Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus.

Meio ambiente

A análise da série temporal de desmatamento (2010–2024) nos municípios da Regional Purus mostra um cenário de grande variação, com momentos de forte pressão sobre a cobertura florestal e outros de redução.

Gráfico 10 - Área de desmatamento regional Purus – 2010 a 2024.



Fonte: MapBiomias (2025).

Em Sena Madureira, o maior município da regional e também o mais populoso, os números de desmatamento são os mais elevados de toda a série. Em 2010, o município registrava 5.764 hectares desmatados, com oscilações nos anos seguintes, chegando a um pico expressivo em 2019 (14.645 ha) e mantendo valores muito altos em 2020 (14.167 ha), 2021 (15.875 ha) e 2022 (15.408 ha). A partir de 2023, houve redução significativa, para 5.949 ha em 2023 e 5.676 ha em 2024, mas mesmo assim os números permanecem muito superiores à década inicial da série. Esses



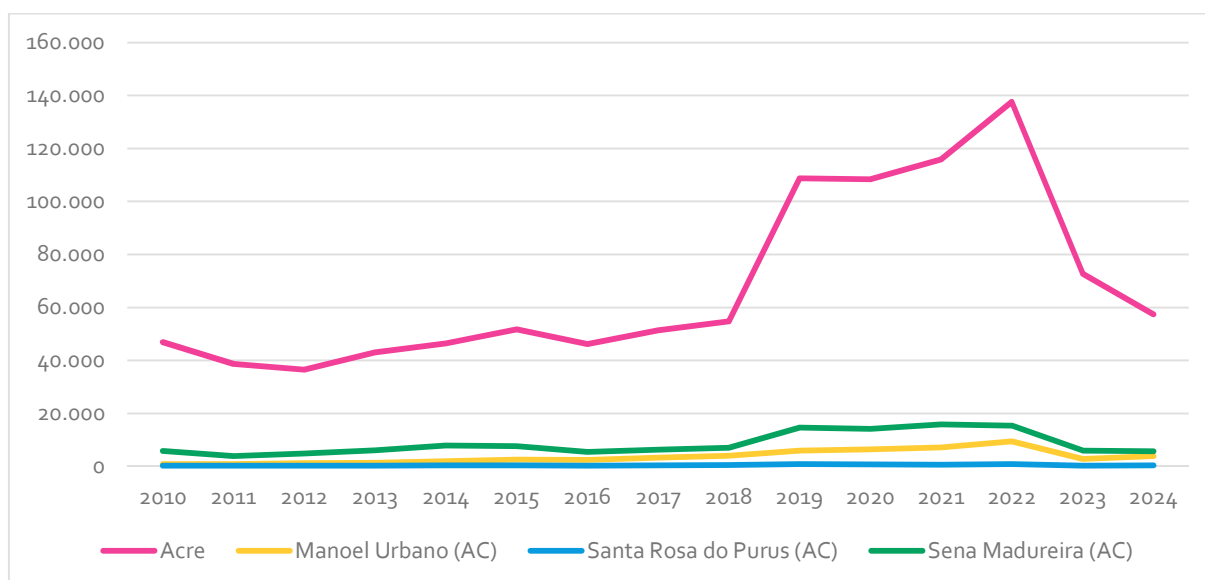
dados reforçam o papel de Sena Madureira como o principal foco de pressão ambiental da regional, associado à expansão agropecuária e à exploração madeireira.

Em Manoel Urbano, os índices são menores, mas também revelam tendência de crescimento ao longo da série. Em 2010, o município registrava 821 hectares desmatados, avançando de forma contínua até atingir 9.396 ha em 2022, o maior valor da série para o município. Em 2023, houve forte queda para 2.792 ha, seguida de uma leve recuperação em 2024 (3.853 ha). Essa oscilação mostra que a dinâmica do desmatamento é instável e muito sensível a fatores externos, como fiscalização ambiental e ciclos econômicos.

Já em Santa Rosa do Purus, o desmatamento aparece em níveis bem mais baixos, refletindo a menor densidade populacional e a maior presença de áreas preservadas. Os números variam de 255 ha em 2011 a picos de 864 ha em 2019. Após esse ano, a tendência foi de redução, chegando a 285 ha em 2023 e 339 ha em 2024. Ainda que os valores sejam os menores da regional, representam pressão crescente sobre áreas tradicionalmente preservadas e de difícil acesso.

40

Gráfico 11 - Área de desmatamento regional Purus e estado do Acre – 2010 a 2024.



Fonte: MapBiomias (2025).

No conjunto estadual, o Acre apresentou oscilações até 2018, variando entre 36 mil e 54 mil hectares anuais. Entretanto, a partir de 2019 houve um salto expressivo, ultrapassando 108 mil hectares e atingindo o pico de 137.574 ha em 2022. Nos dois anos seguintes, os números caíram para 72.736 ha (2023) e 57.420 ha (2024), embora ainda se mantenham muito acima da década inicial da série.

Em Síntese:

- Sena Madureira concentra a maior parte do desmatamento da Regional Purus, chegando a registrar valores acima de 15 mil hectares anuais entre 2019 e 2022.
- Manoel Urbano apresentou crescimento expressivo até 2022, mas reduziu fortemente em 2023, mantendo ainda números relevantes.
- Santa Rosa do Purus mantém índices historicamente baixos, mas com tendência de aumento após 2015, o que exige atenção preventiva.
- A dinâmica estadual mostra que a Regional Purus acompanha os ciclos de alta do Acre, evidenciando a forte integração das pressões locais com o contexto macro do estado.

Para o PDI do Ifac, os dados apontam a necessidade de investimentos em pesquisa aplicada, educação ambiental e capacitação em práticas agroflorestais sustentáveis. Em especial, o campus de Sena Madureira tem papel estratégico, dada sua relevância nos indicadores de pressão ambiental da regional.

Conclusão

O estudo socioeconômico de Sena Madureira evidencia a importância estratégica do município para a Regional Purus e para o estado do Acre. Os dados mostram que o município



concentra a maior parte do dinamismo econômico, educacional e social da regional, sendo responsável por mais de 70% do PIB, a quase totalidade do emprego formal e a principal oferta educacional. Essa centralidade reflete-se tanto na agropecuária e na agricultura, com destaque para a produção de mandioca, milho, banana e pecuária bovina, quanto no extrativismo, marcado pela relevância da castanha-do-pará e de produtos florestais que reforçam a vocação amazônica da região.

Apesar de sua posição de destaque, Sena Madureira também enfrenta desafios expressivos, como os elevados índices de desmatamento registrados na última década, a necessidade de modernização das cadeias produtivas e a limitação na diversificação econômica. Além disso, os municípios vizinhos da regional, como Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus, apresentam fragilidades estruturais e baixo dinamismo produtivo, o que amplia as desigualdades internas e reforça a dependência em relação a Sena Madureira como polo articulador.

Nesse contexto, o papel do Ifac, por meio do Campus Sena Madureira, torna-se fundamental para impulsionar o desenvolvimento regional. A instituição deve assumir a função de articuladora de educação, pesquisa e extensão, contribuindo para a qualificação da mão de obra local, a valorização das cadeias produtivas sustentáveis, o fortalecimento da agricultura familiar e o estímulo a novos arranjos econômicos baseados na bioeconomia e na inovação.

Assim, a partir dos vetores de desenvolvimento identificados, este estudo fornece subsídios essenciais para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifac, orientando políticas e ações que alinhem crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental. O fortalecimento do Campus Sena Madureira como polo educacional e de inovação será determinante para promover uma regional mais equilibrada, com melhores oportunidades de emprego, maior valorização da floresta em pé e redução das desigualdades históricas da Purus.

Sena Madureira-Acre, 10 de fevereiro de 2026.



Referências

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**. PNUD, IPEA, IBGE. Brasília: PNUD, 2013.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023.

IBGE. **Contas Regionais do Brasil: Produto Interno Bruto dos Municípios 2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal – PAM 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

IBGE. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

INEP. **Censo Escolar da Educação Básica 2024**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2025.

INEP. **Censo da Educação Superior 2023**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED 2025**. Brasília: MTE, 2025.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO ACRE. **Relatório de Empresas Ativas, Abertas e Extintas – 2025**. Rio Branco: JUCEAC, 2025.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ**. Dados atualizados até julho de 2025. Brasília: RFB, 2025.

MAPBIOMAS. **Coleção MapBiomas Alerta: Série de Desmatamento 2010–2024**. São Paulo: MapBiomas, 2025.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Mapas de Uso e Cobertura do Solo – Rio Branco**. Brasília: FBDS, 2024.

ANAC. **Anuário do Transporte Aéreo 2022**. Agência Nacional de Aviação Civil. Brasília: ANAC, 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE. **Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano: Relatórios Técnicos**. Rio Branco: SEINFRA, 2024.

